ANNO XLI. NUMERO 150. TERÇA FEIRA 4 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . : . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. dà t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados as 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Eulogio m.; S. Anatholio m.
4. Terça. S. Isabel rainha de Portugal viuva.
5. Quarta. S. Philomena v.; S. Trilina m.
6. Quinta. S. Domingas v. m.; S. Isaias prof.
7. Sexta. S. Pulcheria v. imperatriz.
8. Sabbado. Ss. Procopio e Priscilla mm.
9. Domingo. Ss. Cyrillo e Bricio bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 636.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica concedida uma loteria de duzentos e cincoenta contos de réis a Santa Casa da Misericordia.

Art. 2.º Ficam igualmente concedidas tres loterias de cento e vinte contos de réis, sendo :

§ 1.º Uma para o concerto do convento do Carmo de Olinda.

§ 2.º Uma a favor das obras da igreja da Boa-Viagem.

§ 3.º Uma a favor da irmandade de Santa Anna da igreja da Madre de Deos.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 3 de junho de 1865, quadragesimo-quarto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 3 de junho de 1865.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sallles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de junho de 1865.

O escripturario da 4ª secção,
Theodoro José Tavares.

LEI N. 637.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco :

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte.

Art. 1.º Fica creado mais um escrivão do crime no termo do Recife, para servir exclusivamente perante o Dr. chefe de policia e delegado do 1º districto.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contraria.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 3 de junho de 1865, quadragesima quarto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de junho de 1865.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de junho de 1865.

O escripturario da 4ª secção,
Theodoro José Tavares.

LEI N. 638.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco :

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte :

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a rescindir o contrato celebrado com João Falque e Antonio Machado Gomes da Silva. para o estabelecimento de carros de praça nesta cidade.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 3 de junho de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

Sellada e publica a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de junho de 1865.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fls... do liv. 7 de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de junho de 1865.

O escripturario da 4º secção,
Theodoro José Tavares.

LEI N. 639.

Antonio Borges Leal Castello Branco. presidente da provincia de Pernambuco :

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica restituida ao povoado de Alagôa de Baixo a séde da freguezia daquelle nome.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 3 de junho de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de junho de 1865.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fls... do liv. 7 de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de junho de 1865.

O escripturario da 4ª secção,
Theodoro José Tavares.

Expediente do dia 30 de junho de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Transmitto à V. S. o incluso termo de inspecção de saude, que me foi devolvido com aviso da repartição da guerra de 22 do corrente, afim de que a junta de saude declare se o cabo de esquadra do 4.º batalhão de artilharia a pé, Amaro Leite de Oliveira, a que se refere o mesmo termo, está inhabilitado de continuar ao serviço por soffrer molestia incuravel ou curavel, conforme preiceitua a ordem do dia, n. 444, de 2 de maio ultimo.

Dito ao mesmo.—Declarando o aviso do ministerio da guerra, que fora approvada a licença de tres mezes concedida por esta presidencia, em 21 de janeiro ultimo, ao soldado particular do 4.º batalhão de artilharia a pé, Manoel de Carvalho Paes de Andrade para tratar de sua saude fóra do hospital militar, onde se achava em tratamento, assim o communico à V. S. para seu conhecimento, recommendando-lhe que, no caso de não ter em particular acompanhado o seu batalhão. que seguio para o sul, faça-o V. S. embarcar para alli na primeira occasião, conforme determina o Exm. Sr. ministro da guerra no final do citado aviso.

Dito ao mesmo.— Cumpre que V. S. dando as suas ordens para que sigam, sem demora, a reunir-se aos corpos a que pertencerem as praças arregimentadas que porventura existem fóra d'elles, qualquer que seja o pretexto salvo o caso de molestia provada, remetta-me com brevidade, afim de ser transmettida a secretaria de estado dos negocios da guerra, conforme exige o aviso circular de 23 do corrente, uma relação das mesmas praças que tenham ficado n'esta provincia, com declaração do destino em que se acham, e bem assim da razão porque não marcharam com seus corpos.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do aviso circular do ministro da guerra de 12 do corrente, recommendo novamente à V. S. que faça vaccinar todas as praças dos corpos de linha e outras, bem como os recrutas, que ainda o não tenham sido, e que houverem de partir d'esta provincia, com qualquer destino.

Dito ao mesmo.— Mande V. S. inspeccionar os guardas nacionaes Severiano Duarte Vieira e Gregorio Antonio das Chagas, remettendo o parecer da junta de saude.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, no requerimento que aqui ajunto, coberto com o officio do chefe de policia.

Dito ao mesmo.— Expeça V. S. as necessarias ordens para que as praças do corpo de guarnição destacadas em Tacaratú, e na comarca de Flores, em numero de cem praças se recolham a esta capital com toda a urgencia, afim de seguirem para a côrte, de conformidade com o aviso expedido pela repartição da guerra, em 23 do corrente, e determinando V. S. que os destacamentos de Ouricury e Bôa-Vista sejam transferidos para Flores, onde continuarão sob o commando do official que os commandava em Ouricury. — N'este sentido officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer a exigencia do aviso circular do ministerio da guerra de 23 do corrente, sirva-se V. S. de enviar-me com urgencia uma relação dos voluntarios d'esta provincia, que tiveram baixa, com declaração das datas em que tiveram ellas lugar e os motivos porque foram concedidas.

Dito ao Dr. chefe de policia. – Remetto inclusos o officio que me dirigio em 26 do corrente, o consul de S. M. Fidelissima n'esta provincia, e o exemplar do periodico *Constitucional* n. 18 a que elle allude, afim de que V. S. ouvindo o subdelegado da freguezia de S. José desta cidade, sobre o que representa o mesmo consul, me informe com o que lhe constar, dando logo providencias que julgar necessarias.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que um empregado d'essa repartição, vá passar revista de mostra amanhãa as 8 horas do dia, ao batalhão de guardas nacionaes aquartellado e aos destacamentos da fortaleza do Brum e forte do Buraco.— Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de uma informação de 27 do corrente, sob n. 634, dada com referencia a da contadoria d'essa thesouraria ácerca do officio do director das obras militares, n. 24 de 14 d'este mez, a mandar pagar a Joaquim José Ferreira Penha a quantia de 73$200 que se lhe está a dever, segundo consta das duas inclusas contas em duplicata, por haver feito, em virtude de autorisações dadas por esta presidencia, os concertos de que necessitavam o chafariz e latrina do quartel do hospicio, onde esteve alojado o 1.º corpo de voluntarios.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.— Restituo à V. S. a conta em duplicata, que me remetteu o director das obras militares com officio de 14 do corrente, n. 23, e sobre que versa a sua informação n. 419, de 20 do corrente mez, afim de que mande pagar a Joaquim José Ferreira Penha a quantia de 3$500, por elle despendida com a extincção do cupim na secretaria do commando das armas d'esta provincia. Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.— Declarando-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 17 do corrente, haver não só approvado a proposta que fez o engenheiro fiscal da estrada de ferro d'esta provincia, de um escripturario com o vencimento annual de 800$000, visto ter-se retirado um dos seus ajudantes, engenheiro Adriano Pereira da Cunha e Mello, e exigir a respectiva escripturação esse auxilio, bem como solicitar n'aquella data do ministerio da fazenda as necessarias ordens. para que o dito escripturario seja pago de sua gratificação n'essa thesouraria, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.— Igual communicação se fez ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito ao mesmo.— Para que eu possa resolver ácerca do pagamento a que se julga com direito o arrematante da collocação dos trilhos de ferro na alfandega desta capital, José Augusto de Araujo, proveniente de mandar uma mesa rodizia que collocou a requisição do inspector da mesma alfandega, faz-se preciso que V. S. ouvindo a este ácerca da informação da contadoria d'essa thesouraria, á que se refere a sua datada de 21 de maio ultimo, sob n. 364, e exigindo d'elle uma cópia do parecer dado pela commissão que nomeou e de que trata a predita contadoria, me informe novamente a esse respeito.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio, que V. S. me dirigio, em 27 do corrente, sob n. 421, tenho a dizer que póde autorisar a collectoria da cidade de Nazareth, a pagar sob minha responsabilidade. nos devidos tempos, e em vista dos competentes prets, os vencimentos de 11 praças da guarda nacional mandados destacar n'aquella cidade, visto não haver credito para esse pagamento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. – Em vista da inclusa conta, que me remetteu o chefe de policia com officio de 27 do corrente, sob n 813, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, a quantia de 56$600 rs., despendida, durante o mez de maio ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão.

Dito ao mesmo.—A Antonio Francisco Bezerra, ou ao seu procurador, Symplicio José de Mello, mande V. S. pagar, não havendo inconveniente, a quantia de 121$000 rs., despendida durante os mezes de abril e maio d'este anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, como se vê da inclusa conta, que, para esse fim, me remetteu o chefe de policia com officio n. 812, de 27 do corrente.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia, em officio de 27 do corrente, sob n. 818, recommendo a V. S., que em vista do incluso recibo, e não havendo inconveniente, mande pagar ao alferes José Lenguinho da Costa Leite, a quantia de 30$000 rs., proveniente do aluguel de um cavallo, que conduzio de Villa Bella para esta capital o criminoso de nome Pedro José Avellino, alejado de uma perna.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça V. S., com urgencia, ao commandante do corpo de policia, os objectos mencionados no incluso pedido.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 21 do corrente, que para se poder deliberar a respeito da obra que, em officio de 16 de fevereiro ultimo, julga V. S. necessaria a collocação no estalleiro da quilha do transporte, que se tem de construir n'esse arsenal, tornar-se myster que V. S. mande organisar o plano e orçamento da referida obra ; assim o communico a S. S. para seu conhecimento e devida execução.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da marinha de 20 do corrente, que na mesma data fora nomeado para dirigir as obras do melhoramento do porto desta provincia. o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitoza Junior, em substituição do engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, que fora despensado d'aquelle serviço, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Igual communicação se fez ao inspector de marinha.

Dito ao director da escola normal.—Em vista de sua proposta de hoje datada, resolvi designar, de conformidade, com o artigo 3 do regulamento de 28 de junho do anno passado, o mestre d'essa escola, o bacharel Maximiano Lopes Machado, para servir o lugar de secretario, o que lhe communico para seu conhecimento.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro. Constando de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 16 do corrente, sob n. 20, que os vencimentos do empregado da estrada de ferro d'esta provincia, José Luiz Netto de Mendonça, ficam elevados a 206$000 rs., marcados aos conductores da primeira classe com transporte pelo maximo, na forma da tabella annexa ao decreto n. 2122, de 10 de maio de 1862, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo, em vista o parecer da commissão, que examinou a obra do alterro da rua do Lima, de que é arrematante André de Abreu Porto, indeferindo o requerimento em que pedia o prazo de 8 dias para provar o contrario do que se declara naquelle parecer, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que faça effectiva a encampação d'aquella obra.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação, que Vmc. pedio em seu officio de 28 do corrente, sob n. 192, para lavrar o termo de recebimento definitivo da pintura da ponte por detraz do theatro de Santa Isabel, que já se acha concluida de conformidade com o respectivo contrato, ficando na intelligencia de que n'esta data recommendo a thesouraria provincial, que, em vista do competente certificado, pague ao arrematante de tal pintura a quantia, que se lhe estiver a dever.

O que declaro a Vmc. para seu conhecimento, e em resposta ao seu citado officio.—Fez-se a recommendação de que se trata.

Dito a camara municipal da cidade de Olinda.—Transmitto a camara municipal da cidade de Olinda para seu conhecimento, copia do aviso expedido pelo ministerio da justiça, em 23 de maio ultimo, declarando que a mesma camara procedeu regularmente eliminando o cidadão José Polycarpo de Freitas da lista dos supplentes de juiz de paz da freguezia de S. Pedro Martyr, pela incompatibilidade manifesta, que existe entre o lugar que occupa de escrivão dos feitos da fazenda, e o cargo de juiz de paz.

Dito ao juiz dos feitos da fazenda.—Transmitto a Vmc., para seu conhecimento, e para que faça constar ao escrivão dos feitos da fazenda nacional, copia do aviso expedido pelo ministerio da justiça, em 23 de maio proximo findo, dedeclarando que o referido escrivão não póde ser comprehendido entre os escrivães de civel para lavrar as escripturas de que tratam os decretos n. 2699, de 28 de novembro de 1850 e n. 2133 de 12 de outubro de 1861.

Dito ao juiz de direito da Bôa-Vista.—Informe Vmc. sobre o resultado do processo instaurado contra Francisco Barboza dos Santos, pelo furto de uma escrava de Antonia Rosa das Virgens, e que esta presidencia em 25 de agosto de 1863, em resposta ao officio desse juizo de 3 de julho do mesmo anno, determinou que se proseguisse nos termos do instaurado pelo subdelegado de Granito por ter sido o primeiro que tomou conhecimento do facto, antes da queixa apresentada pela mesma Antonia Rosa das Virgens ao juiz municipal supplente do termo do Exú.—Igual informação foi exigida do juiz de direito de Cabrobó.

Dito ao bacharel João Baptista do Amaral e Mello. Mandei alistar com destino ao 2º corpo de voluntarios da patria ao seu irmão Domingos Linch do Amaral e Mello, que me foi apresentado para isso com o seu officio de 27 de maio, a que respondo, agradecendo-lhe muito esta prova de patriotismo digna de elogios.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Transmitto a Vmc. a inclusa cópia do aviso circular do ministerio da guerra de 13 do corrente, recommendando-lhe que por sua parte preste os esclarecimentos exigidos nos differentes quesitos do citado aviso.—Igual cópia foi remettida ao commandante do presidio de Fernando.

Dito a Felix Ferreira da Silva.—Pelo juiz de direito dessa comarca Dr. João Rodrigues Chaves, foi-me entregue a quantia de 200$, producto da subscripção por Vmc. agenciada para as despezas da guerra. Remettendo essa quantia a thesouraria de fazenda, para ter a conveniente applicação, cabe-me agradecer-lhe esse acto de elevado patriotismo, e espero que continuará nesse empenho digno de louvores.

Dito ao juiz de paz mais votado do quadriennio findo da freguezia do Bonito.—Tenho presente o officio de 9 do corrente, e em resposta cabe-me dizer-lhe que estando ainda sujeita a decisão do governo imperial as eleições de juiz de paz e vereadores, que se procedeu ultimamente nessa freguezia, póde Vmc. entrar em exercicio independente de communicação da respectiva camara municipal, a qual todavia deverá Vmc. officiar immediatamente, e bem assim ao juiz de paz que estiver em exercicio, participando que continúa a servir o cargo de juiz de paz, como foi deliberado por esta presidencia.

Acerca da presidencia da junta revisora de qualificação no caso de achar se Vmc. impedido, deve chamar o seu immediato em votos, embora more elle em um lugar, que segundo a devisão posterior á eleição foi desmembrado do 1º districto para formar um outro, em vista da doutrina do aviso n. 203 de 6 de agosto do anno passado.

Quanto finalmente a ultima parte do seu citado officio, declaro-lhe tambem que só no caso de acharem impedidos todos os supplentes do juiz de paz do districto e da matriz, deve ser convidado para presidir a referida junta, o juiz de paz do districto mais vizinho, nos termos do aviso n. 11 de 6 de janeiro de 1860 e art. 4º das instrucções annexas ao aviso n. 168 de 28 de junho de 1849.

Dito ao commissario vaccinador.—Remetta-me Vmc. com urgencia, afim de serem enviadas ao Exm. Sr. presidente das Alagôas que as requisitou em officio de 28 do corrente, algumas laminas ou tubos de pus vaccinico de bôa qualidade.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Partiripando-me o Exm. Sr. presidente da provincia das Alagoas, em officio de 26 do corrente, que o capitão do porto daquella provincia lhe declarára em data de 23, que a barra do rio S. Francisco tem melhorado, tanto em largura, como em profundidade, offerecendo 15 à 16 palmos d'agua na preiamar, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito aos agentes da companhia Brasileira.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte, o vapor *Tocantins*, hoje, á hora indicada em seu officio de hontem.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte, até Maceió, no vapor *Parahiba*, em lugar de ré, destinado á passageiro de estado, ao juiz municipal do termo do Rosario de Catité, bacharel Domingos José Alves da Silva.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até Maceió, no vapor *Parahiba*, em lugar de ré, destinado à passageiro de estado, à José de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes à vapor, mandem dar transporte até o Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins*, ao capitão da guarda nacional do Amazonas, Emilio Ayres Palheta, se, como acaba de apresentar-me, veio elle no *Cruzeiro do Sul*, que deixou de seguir para o norte, e em passagem dada por conta daquelle ministerio.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes à vapor, mandem conduzir para o Maranhão, no vapor *Tocantins*, dous caixões contendo 4 caixas de guerra e 4 cornetas de toque, que serão mandadas para bordo do dito vapor pelo director do arsenal de guerra, com destino àquella provincia.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para o Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins*, ao alferes reformado do exercito, Antonio Raymundo Campello e sua familia, composta de mulher e sete filhos de 1 à 10 annos de idade, os quaes tendo vindo da côrte com destino àquella provincia no vapor *Cruzeiro do Sul*, foi a sua passagem interrompida nesta capital.

Dita —Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para o Maranhão, em um dos vapores dessa companhia, por conta do ministerio da guerra, conforme se determina em aviso de 20 do corrente, à familia do cirurgião-mór de brigada, Dr. José Sergio Ferreira, composta de sua senhora e 4 filhos.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar à seus destinos por conta do governo, no vapor *Tocantins*, os officiaes e mais pessoas mencionadas na relação inclusa, as quaes tendo vindo da côrte no *Cruzeiro do Sul*, foram aqui interrompidas as suas passagens, como consta do officio dos mesmos Srs. agentes, de hontem, em consequencia de voltar desta provincia o vapor que os conduzia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, em 16 do corrente, ter sido nomeado pelo respectivo juiz de direito para exercer interinamente o cargo de promotor publico da comarca de Páo d'Alho, durante o impedimento do Dr. Bartholomeu Francisco de Souza e Silva : assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao mesmo. — Participando o Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva que deixou por doente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Páo d'Alho no dia 16 do cadente, assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as oito inclusas ordens, sendo seis do thesouro nacional, sob ns. 73 a 78, e duas em duplicata expedidas pelo ajudante general do exercito, sob ns. 453 e 454.

Dito ao juiz de direito de Tacaratú, Dr. Marcos Correia da Camara Tamarindo.—Accuso a recepção do officio de 24 de maio ultimo, communicando ter entrado no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Tacaratú. E agradecendo as obsequiosas expressões de que V. S. nelle se servio, tomo a opportunidade para assegurar-lhe que me encontrará sempre prompto para o que for do serviço publico e particular de V. S.

Despachos do dia 30 de junho de 1865.

Requerimentos.

Antonio Carlos de Mendonça.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

Antonia Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Antonio de Barros Barbosa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Páo d'Alho.

Antonio Joaquim de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

André de Abreu Porto.—Indeferido em vista do parecer da commissão.

Basilio Alves do Miranda Varejão.—Informe a camara municipal do Recife.

Candida Jesuina Fanstor.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Diogo Baptista Fernandes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Paulino Lopes de Almeida.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Francisco José das Neves.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Gervasio Pires de Moraes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Gregorio Francisco das Chagas.—Apresente-se no quartel do commando das armas, para ser inspeccionado.

José Duarte Calisto.—Indeferido em vista da informação.

José Dias da Silva.—Concedo o praso de 20 dias para o fim que requer, devendo ser este apresentado ao Sr. capitão do porto.

João Corrêa de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios municipios de Santo Antão e Escada.

João Virissimo da Rocha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

João Baptista de Almeida Penha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

José Maria Placido de Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

José Nunes de Moura.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o 4º supplente do termo do Limoeiro.

José Antonio Guedes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

José Francisco Matheus.—Indeferido por não ter provado circumstancia que deva isentar o filho do supplicante da 1ª classe.

José Lopes Carneiro da Cunna.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Mariano Francisco Belem Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda se a acção foi intentada; no caso contrario declare as razões para que não o foi.

Bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia dando logo as providencias que o caso pede.

Praxedes da Silva Gusmão.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby.—Passe portaria concedendo mas sem vencimento a licença pedida.

Severiano Duarte Vieira. — Apresente-se no quartel do commando das armas para ser inspeccionado.

Segunda secção. — Palacio do governo de Pernambuco, 23 de junho de 1865.—O presidente da provincia, em observancia de ordens imperiaes, recommenda a todas as autoridades civis e militares desta provincia, que nos districtos de sua jurisdicção deem a maior publicidade ao decreto de 6 do corrente, que fez extensivas as praças dos corpos de policia aos guardas nacionaes que tiverem incorrido nas penas do art. 133 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e em geral a todas as praças do exercito, policia ou guarda nacional as disposições do decreto de 31 de maio ultimo, que perdoa o crime de primeira deserção, e o de segunda simples, aos réos que se apresentarem no prazo de tres mezes, contados da publicação daquelle primeiro decreto, em cada municipio ou circuito militar, como foi declarado por aviso circular de 7 do corrente pela fórma nelles declarada, fazendo affixar nos lugares mais publicos das cidades e villas, e onde mais convier, para conhecimento de todos a quem interessar possa, a presente portaria, acompanhada dos referidos decretos, que abaixo vão transcriptos, devendo as mesmas autoridades communicar o dia em que fizerem a publicação recommendada.

DECRETO.

Hei por bem decretar que as disposições do decreto de 31 de maio do corrente anno fiquem extensivas : 1º ás praças dos corpos de policia ; 2º aos guardas nacionaes, que tiverem incorrido nas penas do art. 133 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 ; 3º a todas as praças em geral, de quaesquer corpos de linha, de policia ou da guarda nacional, comprehendidas nas disposições do artigo unico das deserções aggravadas pelas circumstancias ns. 1, 2, 3 e 5 do titulo 4 da ordenança de 9 de abril de 1805, salva a restricção ou indemnisação de que trata o decreto n. 1671 de 7 de novembro de 1855.

Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de junho de 1865, 44º da independencia e do imperio.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

DECRETO.

Commiserando-me das circumstancias em que se acham os militares dos differentes corpos do exercito, e os da guarda nacional em destacamento que tiveram a infelicidade de desertar apartando-se das suas bandeiras, hei por bem perdoar-lhes o crime de primeira deserção e o de segunda simples, apresentando se os réos dentro do prazo de 3 mezes, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio, incluindo-se tambem neste indulto os que já estiverem sentenciados e para sentenciar.

Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 31 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

EXTERIOR.

BUENOS AYRES.

13 de junho de 1865.

Ignoro se as correspondencias do Rio da Prata, que ultimamente deve ter publicado o *Jornal*, lhe terão descripto com bastante precisão a actualidade deste paiz em referencia á guerra do Paraguay.

Para o caso que assim não tenha acontecido alguma cousa direi, que servirá ao mesmo tempo de introducção à minha correspondencia desta capital.

E' innegavel que a aggressão praticada pelo Paraguay contra a Republica Argentina irritou os animos da população bonaerense; porém erraria quem suppuzesse grande enthusiasmo nella, por *debellar a guerra* que o despota daquelle paiz trouxe ao solo argentino.

Quer seja porque Buenos-Ayres, retrahindo-se por muitos annos à sua vida de provincia, se tenha costumado a dôer-se pouco dos negocios nacionaes, quer seja porque os gozos da paz e a immensa prosperidade que com ella vai adquirindo tornassem este povo avesso a novos pleitos militares, ou seja então que se olhe com pouco caso o poder do Paraguay, e por isso se julgue impossivel outra cousa da sua parte que uma aggressão momentanea e esteril, o que em todo caso não se póde contestar é certa tibieza em accudir ao chamado do governo.

De facto, se exceptuarmos a administração publica, geral e provincial, e algumas camadas mais distinctas da sociedade argentina, não se descobre, ou não se patentea pelo menos, a animação bellicosa que fôra para desejar.

Ao contrario, é geral a reluctancia, que todavia a actividade e energia do governo vão vencendo, e que acabará por desapparecer logo que alguns successos militares, favoraveis ou adversos, venham excitar o espirito publico, que de ordinario é aqui tão impressionavel.

Um grande auxiliar tem para isto na imprensa a administração publica.

Desde a primeira noticia da provocação paraguaya põe-se todo o jornalismo ao lado do governo, e se de alguma cousa póderia este queixar-se é da sobeja officiosidade.

Promptos sempre a exaltar tudo quanto elle fez de bom, e silenciando muito do que seria reparavel, os jornaes argentinos hão de convencer aos que fóra do paiz os lerem da infallibilidade absoluta na marcha do governo. Quem dera ao do imperio uma situação tão commoda!

— Descendo agora ao exame mais preciso dos factos, direi que eu considero o general Mitre alguma cousa arrependido de ter encurtado tanto os prazos ao desforço que pretendia tirar da aggressão paraguaya.

Já lá vai decorrido o triplo dos 15 dias que elle determinava para estar em marcha o exercito, e ainda agora vão sahindo os corpos organisados nesta cidade e provincia.

E' certo que Corrientes tem reunidos cinco ou seis mil homens, porém não ha que illudir-se considerando isso forças militares.

Tudo não passa de uma agglomeração numerosa e enthusiasta, porém sem caracter algum de tropa.

Prescindindo mesmo da instrucção e disciplina, *a gente* de Corrientes está sem vestuarios, sem armamento, sem munições. Contam-se por dezenas as armas de fogo que tem cada corpo, e por unidades os tiros que tem cada arma de fogo. O resto dos soldados está armado de lanças, e destas muitas são feitas de faccas amarradas em páos.

Eis o que explica não terem os Correntinos, que são valentes e contam com chefes audazes, alcançado contra os Paraguayos a mais pequenina vantagem.

Ao contrario, anda entre algumas pessoas, embora nenhum jornal a tenha publicado, a noticia de que uma força de 600 a 800 Correntinos, que com os coroneis Reguera e Paiva occupava o departamento de S. Thomé, foi sorprendida, e portanto completamente batida pelos Paraguayos, ficando aquelles dous chefes prisioneiros.

— Melhor sem duvida do que o exercito correntino, além de mais numeroso, é o que de Entre-Rios leva o general Urquiza, e cuja força as gazetas argentinas elevam a 8, ou 9.000 homens.

Calculando sem optimismo, eu receio poder-lhe dar 6,000, porém vai regularmente vestido, e armado, para o que de Buenos-Ayres se lhe teem feito importante remessa.

E', entretanto, verdade que, sem contar os 1,000 homens do general Paunero, que sobem ou descem o Paraná, até agora não tem a confederação em frente dos Paraguayos senão as milicias correntinas e entrerianas, sendo mui pequena parte dellas de infantaria, e sem artilharia alguma.

Sendo notorio que forças taes não poderiam affrontar as do Paraguay (que constam de 18 a 20.000 homens, o maior numero infantaria), e que por isso não se referia ao exercito correntino-entreriano a promessa do Sr. general Mitre de marchar em 15 dias e entrar aos tres mezes na Assumpção, que devemos concluir ? Que os prazos estão *vencidos* com largo excesso.

Eu faço estas observações sem espirito algum de censura ao governo argentino ; pelo contrario, reconheço que muito tem feito elle; além do que razoavelmente poderia exigir-se, sendo, como foi, tomado de improviso por uma guerra no seu proprio territorio. Mas, posto que não se teem aqui poupado criticas à *lentidão, inercia, deleixo*, e não sei que mais cousas do governo imperial, é bom verificar que lá e cá boas favas ha, ou, e que o mesmo é, reconhecer que não se improvisam elementos de guerra como se alinhavam discursos ou artigos de gazeta.

— Porém fallemos da guerra em sua marcha circumstanciada.

O ataque da cidade de Corrientes pelo general Paunero (25 de maio), que hoje está verificado ter custado 300 homens entre mortos e feridos das melhores tropas argentinas, a impossibilidade em que se achou aquelle general de manter-se na cidade conquistada, e emfim a maior audacia que mostraram os Paraguayos, passando aquem do rio Santa Luzia, que até ha pouco parecia defendido com vantagem pelas tropas correntinas; tudo isto parece ter concorrido para a impaciencia de entrar em operações que mostra o general Mitre.

Ha quem supponha tambem, que, vendo o general Urquiza avançar rapidamente para a provincia de Corrientes, o Sr. Mitre deseja chegar *a tempo* de assegurar a victoria, estando elle presente, bem entendido.

Nada mais louvavel do que tal desejo, sem contar que a confederação soffre desar e grande prejuizo na prolongada occupação de Corrientes por um exercito paraguayo, que aliás parece ter vindo só para aclimatar-se.

De facto, não consta da menor operação feita por elle, e, a menos de que a imprensa occulte o que tenha occorrido, e eu não creio, deve deduzir-se que os 20,000 homens de Robles estão em *hybernação militar.*

O mesmo desastre do coronel Reguera, a ser exacto, não lhe pertence a esse exercito, mas sim ás forças que occupam o norte de Corrientes, isto é, a zona além do Aguapy, e lagôa Iberá, conhecida com o nome de Missões.

O que parece fóra de duvida é que a esta hora as forças entre-rianas e correntinas terão feito juncção, e acaso tambem a infantaria do general Paunero, o que tudo daria ao general Urquiza 13 a 14,000 homens. Sendo menos de um quinto de infantaria, não é com tudo de suppor que tenha lugar qualquer recontro sério.

As tropas argentinas procurarão molestar as paraguayas, mas estas hão de conservar-se na respeitavel defensiva que lhes permitte o maior numero, a superioridade de armamento, e sua numerosa e bem servida artilharia.

Com tudo, de pouca duração deve ser este estado de cousas.

De Buenos-Ayres estão embarcando e partindo successivamente para a Concordia todos os corpos que se vão achando promptos.

No dia 10 partiram nos vapores brasileiros *Taquary* e *Maracanã*, e no vapor argentino *Rio de la Plata* e brigue *Rio Bamba*, os seguintes corpos, que formam mais de 1,200 homens : 1º esquadrão de artilharia commandado pelo tenente-coronel Frederico Mitre, batalhão 9º de linha commandado pelo tenente-coronel Calvete, regimento *General S. Martin* sob as ordens do coronel Estevão Garcia.

Na mesma occasião seguiram a repartição de saúde, petrechos bellicos, etc.

Hoje pareca que embarcarão no vapor imperial *Apa* os dous batalhões da divisão Buenos-Ayres, commandados pelos coroneis Arenas e Manoel Obligado.

Ainda restam outros corpos, que irão subindo para a Concordia á medida que voltem aquelles vapores, pois não ha outros em que possam seguir.

O proprio general Mitre parece que partirá esta tarde para o mesmo destino em companhia do Sr. visconde de Tamandaré, e acompanhado do seu estado-maior, e secretaria militar, que acaba de ser organisada, por decreto do governo, com um secretario e quatro officiaes. Dão-se-lhes graduações militares.

Cabe aqui de passagem uma observação. Comquanto pequeno em relação ao do imperio, o exercito argentino vai apresentando em todos os seus ramos de serviço maior caracter de regularidade que o nosso.

Assim, têm elles, como o nosso, uma corporação medica com seu hospital e ambulancias perfeitamente servidas ; têm, ainda como nós, sua caixa militar, porém têm mais do que nós um commissariado de guerra, e agora a secretaria militar. Não falta, pois, quem receie o parallelo entre as duas administrações, uma vez entrados os exercitos em operações.

— Para marchar á companha entregou hontem o general Mitre a presidencia da republica ao vice-presidente della, que é o Dr. D. Marcos Paz, presidente do senado.

Ante-hontem o corpo diplomatico despedio-se do presidente Mitre, comparecendo neste acto os representantes da Inglaterra, de Hespanha, dos Estados-Unidos, da França, do Brasil (o Sr. Leal), da Bolivia, do Perú e da Republica Oriental, este é o Sr. Hector Varela, um dos proprietarios e redactores da *Tribuna*. Coube a palavra ao Sr. Thronton, ministro da Inglaterra, que se exprimio em termos da maior sympathia e consideração pelo distincto general Mitre.

— Antes de deixar a presidencia tinha este ex-

pedido varios decretos sobre objectos militares, entre elles os seguintes:

Um que augmenta a força pedida ás provincias de S. João, Mendoza, Tucuman, Salta e Jujuy, devendo dar ellas um batalhão, em lugar do contingente que a principio se lhes assignalára. A de Cordova dará dous batalhões em lugar de um.

Outro decreto manda formar 11 batalhões de reserva, com 500 praças cada um, e repartidamente por todas as provincias, na razão de um, ou de meio batalhão. Só a de Entre-Rios dá dous (?)

Para terminar sobre a acção da Republica Argentina na guerra ao Paraguay accrescentarei que o congresso tem sanccionado todas as medidas pedidas pelo governo, e bem assim tem-o habilitado com as resoluções que delle tem solicitado para emprestimos, etc. Em geral as votações são unanimes, e a discussão breve e benevola.

— Passarei agora á Republica Oriental.

Evidentemente a ida do conselheiro Octaviano á Montevidéo parece ter tido por objecto certas combinações com o governo daquelle estado para o *habilitar* a mover suas forças. Naturalmente se lhe fariam novas concessões, assignando-se protocolos, etc.

Em consequencia o general Flôres, passando o governo ao Dr. (medico) D. Francisco A. Vidal, marchou logo á campanha afim de activar as reuniões da gente expedicionaria.

Os dous batalhões de linha que ha em Montevidéo, bem como os de voluntarios que commandam o tenente-coronel brasileiro Fidelis e o Sr. José Candido Bustamante, devem passar revista no dia 15 do corrente; no dia 20 receberão o pagamento de seus soldos, e dahi em diante devem estar em ordem de marcha. Calcula-se que a partida terá lugar no dia 30.

Segundo todas as probabilidades, o general Flôres levará de 3,500 a 4,000 homens, sendo 1,500 de infantaria.

Esta columna, comquanto pequena, deve prestar muito bons serviços, por ser gente aguerrida e muito bem commandada. Os dous batalhões de linha estão mesmo bem uniformisados, e os officiaes até com luxo.

— Voltemo-nos para o nosso exercito.

Já ahi devem saber que o general Osorio tomou a resolução de transportar pelo Uruguay todas as forças que se achavam em S. Francisco para vinte leguas mais acima, a um campo chamado Corralitos (por estar todo cercado de arame): fica elle pouco acima do rio Daiman e pouco abaixo do Salto.

O transporte, como tudo nesta guerra, se fez com bastante dispendio, excedendo talvez de 60:000$.

O exercito deixou em roda do seu ex-acampamento de S. Francisco alguns centos de sepulturas, e levou para mais de oitocentos doentes. Em Montevidéo existe ainda entretanto outro hospital com muito mais de trezentas camas.

Parece que o plano do general Osorio era ir-se approximando a fronteira da provincia, aproveitando todo o tempo disponivel para exercitar as infantarias.

Ainda assim ouço dizer que os corpos de voluntarios não estão bastante adestrados, excepção feita do batalhão da guarda nacional da côrte, a que todos fazem elogios.

Dizia eu, pois, que o general Osorio parecia encaminhar-se ao Rio Grande, quando se espalhou a noticia de que o general Mitre solicitava com instancia a passagem do exercito imperial para Entre-Rios, verificando-se ella pelo passo da Concordia.

Accrescenta-se que para convencer ao general Osorio desta necessidade é que para o Uruguay segue hoje o Sr. visconde de Tamandaré, e bem assim para remover quaesquer tropeços materiaes que a esta passagem se opponham.

Alguns pessimistas entendem, sem embargo, que o brigadeiro Osorio não póde julgar seu exercito prompto para operar em paiz estrangeiro, e neste caso nada de efficaz emprehenderia o general Mitre.

Se ao contrario o general brasileiro aceitar o convite, em todo o mez de julho terão occorrido alguns successos de importancia, nos quaes é justo que ao Brasil caiba muita gloria, posto que *tantos* sacrificios faz em bem da alliança.

De resto nada indica que o exercito paraguayo ao sul de Corrientes, e ao qual os mais exagerados apenas dão 20,000 homens, possa esperar a pé firme um exercito de 32,000, ou mais, que formarão os tres exercitos alliados.

— A nossa esquadra, que, como já devem sabê-lo, subio o Paraná até ás Tres-Boccas, não tem dado mais noticias suas, sendo de crêr que limite sua acção a não deixar os navios do Paraguay assomar naquellas paragens.

Ainda assim presta ella importante serviço, obstando a que as forças paraguayas de Corrientes recebam auxilios e supprimentos por agua. Seria ainda possivel que algumas pequenas canhoneiras ou lanchões, subindo o Paraná-mirim, lhes cortassem a communicação pelo passo da Patria, e outros, que lhes prestam grande commodidade.

Antes de passar a outros objectos direi que dou sem commentarios as noticias sobre a guerra, e a parte que nella toca ao Brasil, porque os que fizesse poderiam não parecer *convenientes* hoje.

Não esqueçam, todavia, os que dirigem os negocios do imperio que a sua responsabilidade perante a opinião nacional, e perante a historia, é tremenda, e que, do desperdicio de dinheiro ao sacrificio da dignidade do Brasil ha uma gradação de erros, cada um mais funesto, cada um mais imperdoavel para *Todos*....

— As novidades que me restam a noticiar ei-las:

A *junta governativa* de Corrientes, *por casualidade*, no mesmo dia 25 de maio, em que as armas argentinas d'alli a expulsaram, deu um decreto declarando traidor o governo do general Mitre, e recobrando a representação externa que tinha da provincia. E' uma parodia do que o general Urquiza fez em maio de 1851 contra Rosas. *Les jours passent et ne se ressemblent pas.*

— O espirito democratico repassado de *americanismo* (yankee) que predomina na sociedade argentina fez que causasse profunda sensação a morte de Lincoln.

Numerosas foram as demonstrações de sentimento que appareceram, mas entre ellas parece-me mais significativa a resolução das camaras provinciaes para que se denominasse *Povo de Lincoln* a primeira povoação a fundar-se na provincia de Buenos-Ayres.

— O grande conselho dos maçons argentinos, dos quaes o general Mitre é a mais alta ou uma das mais altas personagens (não o sei bem), despedio-se solemnemente de S. Exc., tendo para isto uma sessão magna. Os discursos veem publicados nos jornaes.

— Chegou ante-hontem de Montevidéo, e continúa a hospedar-se no hotel da Paz, o Sr. conselheiro Octaviano, que parece restabelecido do incommodo de saúde soffrido na sua viagem para Montevidéo. S. Exc. foi logo visitado pelos numerosos amigos que aqui tem sabido adquirir.

— Se antes da partida do vapor, em que vai o *alcance* á mala do paquete, occorrer alguma novidade, terei cuidado de a transmittir ao *Jornal* em ultima hora.

14 de junho.

Consta que o general Mitre adiou a sua viagem para amanhãa, sem duvida para com sua presença dar impulso a organisação dos quatro batalhões de guardas nacionaes que devem partir desta cidade.

— Hontem á noite chegaram de Corrientes diversas familias das que emigraram logo depois da expulsão dos Paraguayos.

Estes não tinham occupado permanentemente aquella cidade, mas estavam construindo sobre o rio fortificações, que muito podem embaraçar as communicações da esquadra brasileira que se acha nas Tres Bocas.

— Acaba de ser officialmente confirmada uma noticia que corria vagamente, e que é de grande transcendencia.

Estava em Corrientes a canhonheira da marinha britannica *Dotorell*, que tem recebido a seu bordo muitas familias emigradas. Tendo ella de mandar uma lancha á terra commandada por um official, sem nenhum apparato hostil, procurou para atracar o ponto mais commodo e publico; mas eis senão quando uma forte guarda paraguaya que ahi se achava recebeu-os com uma descarga mortifera. Dous marinheiros e o official cahiram mortalmente feridos, e não tardaram a succumbir. O commandante da *Dotorell* exigio immediatamente uma satisfação completa; porém o delegado de Lopez, Berges, declarou que só o governo podia dá-la, de maneira que a canhonheira subio immediatamente para a Assumpção, e presume-se algum gravissimo conflicto.

— Nos subditos inglezes aqui residentes causaram esses factos grande sensação, e provavelmente farão alguma demonstração muito significativa.

— Publicam os jornaes de hoje que as forças de Robles retiraram-se de Goya, até onde haviam chegado, concentrando-se agora nas proximidades do povo de S. Roque.

Attribuem esse movimento á approximação das forças entre-rianas.

Tambem dizem que as tropas paraguayas que se achavam em S. Thomé tomam a mesma direcção, deixando assim desassombrada a margem do alto Uruguay.

Para mim esta segunda parte exige confirmação.

— Fechando esta a ultima hora do *alcance*, nada occorre que tenha a communicar ao *Jornal*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Seria talvez de conveniencia, que se fizesse desde já a nomeação ou designação do commandante para o 1º batalhão de guarda nacional, que deve destacar para as fronteiras, chamando-se logo os contingentes dos municipios mais proximos, afim de dar-se com maior facilidade a organisação do corpo.

No entretanto, esta lembrança que nos parece conveniente, pode ter motivos que a obstem; e por isto subordinamo-la á apreciação do Exm. Sr. presidente.

— Chamamos a attenção do Sr. fiscal dos Afogados, para o estado em que se acha o corredor ou estrada de entrada para a Torre. Alli ha precisão da sua presença, afim de dar as providencias tendentes ao decorte das cercas nativas que incommodão o transito, e mesmo para ordenar pequenos trabalho que façam escoar as aguas encharcadas, que difficultão o mesmo transito.

— A proprio pedido foi exonerado da promotoria de Pão d'Alho o Sr. Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, em cujo cargo foi substuido pelo Sr. Dr. João Alves Merguilhão, que foi removido da comarca de Flores.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Pajehú de Flores o Sr. Dr. Antonio C. da Silva Mindello.

— Recommenda-se a policia local um jogo de capoeira, que ha na ribeira. Bom seria dar alguma occupação aos *parceiros*.

— Pedem-nos esta publicação:

« Sr. redactor.—Faça mais este serviço, além dos muitos que já tem prestado; e é publicar em sua *Revista*, que apezar de augusta em suas proporções, acha-se uma rua desta cidade incapaz de ser habitada por pessoas honestas, em consequencia de escandalos de alguem, que sem respeito a casa paterna, digna de toda a consideração deixa os livros da sciencia para ir estudar as theorias da seducção, cuja patrica entende dever applicar a visinha que todavia a ella se presta, sem embargo de seu estado.

« As experimentações cada um faça-as para si, e deixe-se de offender a moralidade publica, que tem direito a todo o acatamento. »

— Está de semana nos protestos o Sr. escrivão José Mariano de Albuquerque.

— Tem hoje lugar no Santa Isabel um espectaculo em beneficio do Sr. Jorge Victor Junior, nosso comprovinciano. E' um joven de talento, que merece a protecção publica, por diversos titulos, e ao qual desejamos feliz resultado.

— No dia 1º do corrente principiou a funcionar a aula de dezenho do gymnasio provincial, sob a direcção do Sr. professor Francisco João de Azevedo.

— Hoje effectuam se os leilões annunciados por intervenção do agente Pinto, de machinas a vapor, dividas, terrenos e casas no monteiro, um orgão e escravos, no escriptorio do mesmo agente, rua da Cruz n. 38.

— Numeração dos bilhetes da loteria 22ª offerecidos pelo abaixo assignado para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 636, 1446, 2335, 2619.
Meios ns 877, 1344, 1711, 1941, 1955, 2334.
Quartos ns. 62, 171, 433, 787, 999, 1015, 1249, 1845, 2089, 2282, 2472, 2747.

Os bilhetes das loterias 11ª a 21ª produzio 331$.
Thesouraria das loterias de Pernambuco 3 de julho de 1865.

O thesoureiro, Antonio Rodrigues de Souza.

— Do exame dado na differentes caixas da thesouraria provincial no mez de junho do corrente anno verificou-se as seguintes sommas.

Caixa do exercicio de 1864 a 1860 142:011$405.

Caixa de depositos.
Acções... 31:533$800
Letras... 235:356$209
Dinheiro. 27:820$723

Caixa de apolices da lei n. 488
Dinheiro. 4:048$399

Caixa do calçamento.
Dinheiro. 1:821$431

— Informam-nos que da diligencia de que hontem damos noticia, procedida pelo Sr. Decio d'Aquino Fonceca, subdelegado da Boa-Vista, em 29 do mez findo, resultou serem presos 12 escravos fugidos, 7 dos quaes deixaram de ser recolhidos a detenção, sendo, porém, recolhidos ao calabouço da ribeira d'onde foram entregues aos respectivos senhores

— Deu-se principio aos trabalhos do calçamento da rua da Cadeia, cuja preferencia é por certo muito conveniente, mormente estando proxima a concluir-se a ponte do Recife.

— Estamos autorisado pelo Sr. Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, ex-fiscal desta freguezia de S. Antonio, para declarar que não é com elle que se entende a correspondencia incerta neste *Diario* de hontem, assignada o «*agradecido.*»

— Repartição da policia:

Extracto da parte dos dias 2 e 3 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 1º do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Gonçalves da Silva e João Soares da Silva, como criminosos de morte; Hortencia Maria da Conceição sem declaração do motivo, e posta logo em liberdade; e Damião Anjos dos Santos Pereira Cunha, como disertor e suspeito de ser criminoso.

— Dia 2—

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Felippe Santiago, por ser dizertor.

A' ordem do de S. José, Trajano Nunes, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Theodoria Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Tertuliano Antonio da Costa, sem declaraçao de motivo, e ficando á disposição do Dr. delegado; Thomaz Antonio Pereira e Leonardo Jose da Costa, por suspeito em furto de cavallos.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do brigue brasileiro *Trovador*, sahido para o Rio de Janeiro:—José J. G. Rosa, e José dos Santos.

Movimento do Hospital Pedro II, de 27 de junho ao dia 3 de julho de 1865.

DIA 27 AO DIA 3	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	Total.
Existiam........	77	44	11	.	1	1	18	10	107	55	
Entraram........	24	7	1	.	.	.	1	.	.	.	
Sahiram........	7	4	.	.	.	.	.	.	.	.	
Morreram	4	1	.	.	.	.	1	.	.	.	
Existem........	90	40	12	.	1	1	18	10	121	57	178

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 178, sendo 121 homens e 57 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7 6 3¼. 7, 6 3¼, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos.

As 9, 9 1¼, 9 1½, 9 1¼, 9 1¼, 9 1¼, 10 1½, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Paulino Xavier de Mello, tuberculos pulmonares.
Lazaro Sebastião Muniz Wanderley; myelite.
Adriano José de Moura; tuberculos pulmonares.
Luiz; enterite chronica.
Herculano Ferreira Penna; apoplexia.
Cornelio Kloss; gastro enterite chronica.

Casa de detenção.—Movimento do dia 2 de julho de 1865:

Existiam 355; entraram 6; sahio 1; existem 360, a saber: nacionaes 274; mulheres 7; estrangeiros 25; mulheres 2; escravos 47; escravas 5—total 360.

Alimentaos á custa dos cofres publicos, 168.

Movimento da enfermaria do dia 2 de julho de 1865.

Tiveram alta:
M. P. do Monte.
e. J. dos Santos.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 30 de junho de 1865.

Manoel Pereira Lopes Ribeiro, Portugal, 43, annos, casado, S Antonio; tuberculos polmonares.
Ignacia Francisca da Conceição, Pernambuco, 60 annos, casada, S. Antonio; grangrena expontanea.
Eugenio Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; diarrhea.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 30 DE JUNHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lidas, foram approvadas as actas das duas sessões antecedentes.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos pelos senhores deputados os livros Diario e Copiador de Santos Mello & C., os de Siqueira & Irmão, e o Diario da liquidação da massa de Francisco Antonio Correia Cardoso.

DESPACHOS.

No requerimento adiado da sessão passada de Manoel Fernandes da Costa & C., em que pedem o registro do seu contrato de sociedade:—Registre-se.

No de Rabe Schamettau & C., pedindo que a junta dos corretores certifique: 1.º, qual o uso desta praça a respeito dos dias corridos, marcados n'uma carta de fretamento de um navio para tomar a sua carga; 2º, se, tendo o fretador a carga prompta para embarcar, e o capitão não podendo toma-la por ser dia feriado, ou porque o tempo é chuvoso ou tempestuoso, de maneira a não permittir o embarque, os dias passados, nestes dous casos, entram ou não na conta dos dias corridos marcados na carta de fretamento. — Póde attestar.

No de Rodolpho Kruckemberg, pedindo que se ajunte aos autos de rehabilitação da firma de C. J. Astley & C., o documento que apresenta: — Como requer, sendo os autos conclusos.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Christiano José Tavares e Joaquim da Costa Ramos, pedindo o registro do seu contrato de sociedade:—Na fórma do parecer fiscal.

No de Manoel Theotonio da Silva, socio gerente da firma de Silva & Sangriman, pedindo o registro do seu contrato de sociedade:—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 30 DE JUNHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás 11¼ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, Accioli e Barros Vasconcellos, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi apresentado um officio datado de hoje, do Sr. José Baptista da Fonseca Junior, communicando que, por incommodado não póde tomar parte no julgamento do feito entre partes: appellantes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., appellado Francisco Xavier de Oliveira. E o Exm. Sr. presidente ordenou que se chamasse outro Sr. deputado supplente.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, o bacharel Manoel Gentil da Costa Alves. — Adiado na sessão de 19 deste mez.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Silva & Alves; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C. — Adiado na sessão de 19 do corrente. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Francisco Antonio Pontual; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva. — Adiado na sessão de 19 do corrente.—Ordenou-se uma diligencia.

Appellante, João Joaquim da Costa Leite; appellado, Manoel de Souza Pereira. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, José Guilherme Guimarães; appellada, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos. — Desprezaram-se os embargos.

Recorrentes e recorridos simultaneamente Manoel Moreira Tavares e D. Leopoldina Maria da Costa, mulher de Manoel da Costa Costivella com autorisação do juizo.

Appellante, Belarmino Alves de Arôcha; appellado, Manoel Pereira Monteiro.

Appellantes, D. Olympia Constancia de Moraes e Silva e outra; appellado, Joaquim Luiz Virães.

Appellante, Manoel Ribeiro Bastos; appellados, D. Theodora Maria Quiteria e outros.

Appellantes, Guimarães & Bastos; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Appellante, o Dr. Ignacio Nery da Fonseca; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Appellantes, Adriano & Castro; appellado, João Antonio dos Santos Pacheco.

— Foram adiados a pedido dos senhores deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, José Francisco Barrote; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, José Domingues Maia; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, José Duarte das Neves; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C.

Primeiro dia util.

O Sr. desembargador Silva Guimarães averbou seu impedimento no feito entre partes:

Appellantes, os administraderes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Costa & Filhos.

E existindo nos mesmos autos o impedimento já averbado pelo Sr. desembargador Reis e Silva, o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando a designação de um juiz.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, Francisco José de Campos Pamplona; appellados, Roberto Lightborn & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos:

Appellante, Francisco José da Costa Barros; appellados os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

DILIGENCIA.

Appellante, José Ribeiro Bastos; appellado, Joaquim Luiz Vieira.

Haja vista o Dr. curador ad litem.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E COMMERCIO DE NAZARETH.

Aggravante, o major Alexandre Correia de Castro; aggravado, Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora e um quarto da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 1 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva, e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Assis e Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, Domingues Francisco de Moura; appellado, o juizo.—A novo jury.

Appellante, José Leite Ferreira da Silva; appellada, a justiça.—A novo jury.

Appellação civel.

Appellante, Vicente Antanio do Espirito Santo; appellado, Caetano Leonidas Duarte Gama. — Desprezaram os embargos.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem a Francisco Gomes da Silva e Antonio Leite de Magalhães Bastos para o dia 4 do corrente, e a Manoel Carlos Leitão de Albuquerque para o dia 8, ouvidas as autoridades respectivas.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra; appellado, Antero Vieira da Cunha.

Appellantes, Guimarães & Alcoforado; appellada, D. Maria do Carmo Rocha Costa.

Appellante, D. Anna Josepha Pereira dos Santos; appellado, Domingos da Silva Campos

Appellante, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza; appellado, José Gomes da Silveira.

Appellante, Vicente Ferreira da Costa Miranda; appellado, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Appellante, Candido Franklin de Lima; appellado, Joaquim Franklin de Souza Pinheiro.

Appellante, Joaquim Manoel Ferreira de Souza; appellada, a fazenda.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Vicente de Carvalho.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco Baptista Calaça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Barbosa de Souza Periquito.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ferreira dos Santos.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Mariano de Araujo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello; appellado, Francisco José Vianna.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações civeis.

Appellantes, Pantaleão e Margarida, escravos; appellados, João da Silva Farias e outro.

Appellantes, Prudente Ribeiro Pessoa Lins e outros; appellado, Ricardo Rogers.

Appellante, Dr. Bento José da Costa Junior; appellada, a irmandade de Santa Anna.

Appellante, Antonio Viriato de Medeiros; appellada, D. Rosa Maria de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, João Ferreira da Costa Imbuzeiro; appellados, João José da Silva e outro.

Appellantes, Felix Souvage & C.; appellado, Leandro Lopes Dias.

A appellação crime.

Appellante, Alexandre Bezerra dos Santos; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, José de Barros Pimentel; appellado, Joaquim Marinho Falcão.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna da Silva Medeiros; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Monteiro.

Appellante, o juizo; appellados, João Ferreira da Guerra e outro.

A' 1¼ horas encerrou-se a sessão.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Pela primeira vez venho ao seu muito conceituado jornal para dar ao publico (a quem respeito muito) uma satisfação a respeito da minha demissão de quinto supplente de subdelegado desta freguezia, e tambem a dos meus companheiros demittidos os Srs. major João Bezerra Vasconcellos Torres, de subdelegado, e José Paulino Pereira da Costa, de 2º supplente, e o capitão João Capistrano Torres Gallindo, de 3º supplente; eu Srs. redactores, não sei qual o motivo de Exm. Sr. presidente da provincia me demittir, pois nunca exerci o lugar e nem ao menos prestei juramento, e os meus companheiros demittidos, tambem não consta nesta freguezia factos que os desabonem, o maior crime que commettemos foi em sermos progressistas, aos jenuinos como o Dr. juiz de direito desta comarca, intereça-se pela derrota dos progressistas desta freguezia, como de facto assim vai acontecendo, e para conseguir os seus fins atormentam as primeiras autoridades da provincia, com queixas e denuncias falsas contra a policia daqui para serem demittidas as autoridades deste lugar e ser nomeados pessoas de sua parcialidade, como aqui tem propalado o Sr. Antonio de Lemos de Vasconcellos, que diz que a elle se deve estas demissões e que ja declarara os nomes de pessoas suas para serem nomeadas, cujos nomes são os seguintes: para subdelegado Alexandre Manoel de Oliveira, 2º supplente Bento José de Araujo (que em setembro do anno passado foi demittido a bem do serviço publico,) 3º Bellarmino Soares de Oliveira Sezudo e 5º Laurentino de Frias Costa, é Srs. redactores, o que se passa aqui, a policia deste lugar não agrada aos jenuinos porque quasi sempre os seus correligionarios estão commettendo crimes e a policia não passa a mão pela cabeça dos criminosos e os vai punindo, com isto gritam elles que a policia esta os perseguindo, nesta freguezia deu-se os factos seguintes, praticados pelos jenuinos, eis os factos em abril deste anno: Guilherme Pantaleão Dantas, resistio a ordem de prisão e ferio gravemente a Francisco Xavier de Lima. No dia 5 de maio Joaquim José da Fonseca, ameaçou a Manoel Ferreira da Conceição, no dia 14 do mesmo mez José Rodrigues de Souza no alto do rio, pelas sete horas da noute entrou dentro da casa da viuva Rosa Maria de Sant'Anna e ferio gravemente a escrava Manoella depois de espanca-la e esta está mortal, instaurou-se o processo ex-officio. No dia 28 Joaquim de tal, morador na Vertente, deu uma facada em Raymundo José de Araujo; a 14 do corrente mez, Cosme de tal e Manoel Pedro de tal, deram uma surra na parda Anna Maria da Conceição. Todos estes, Srs. redactores, são jenuinos, eis o motivo porque estes senhores querem uma policia sua que é para os crimes augmentar-se mais e a segurança de vida e de propriedade, ser nenhuma; estou bem certo que o digno Sr. Dr. chefe de policia não propoz as nossas demissões, e o maior prazer que me acompanha, este como meu chefe teria de apreciar dos meus feitos, e o Exm. Sr. presidente da provincia talvez de bôa fé isto fez. Sou, Srs. redactores, de VV. SS. criado e obrigado—*Manoel Soares de Almeida.*

Gravatá, 29 de junho de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SONETO

Offerecido ao Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco

POR UM ADMIRADOR DE SUA ADMINISTRAÇÃO

Depois de tanto tempo ter passado
Por grande e inhumana agitação,
Já Pernambuco exulta venturoso
Por contar em seu seio um campeão.

Homem justo, fiel, sábio profundo,
Homem recto em seus actos e acções;
O qual soube tanger sem pão nem pedra
Desta terra infeliz as corrupções!

Um concilio infernal tudo dispunha,
Contra esse povo docil — submisso,
Que as mais terriveis *leis* se lhe impunha.

Mas hoje Pernambuco ergue altaneiro
Um hymno de louvor ao Ser Supremo,
Porque lhe deu um homem justiceiro!

Recife, 30 de junho de 1865.

C.

Resposta ao representante do Sr. Guajá.

O representante do Sr. Guajá, e seus dignos consocios no acesso do maior desespero, por não poderem obter o que aspiravam na guarda nacional do Cabo, e está provado com os annuncios publicados neste jornal e no *Jornal do Recife*, sómente tiveram por fim um completo desabafo, e por esta maneira illudirem ao respeitavel publico, o qual mui bem ficará conhecedor de taes bichos. Se o representante do Sr. Guajá dentro de tres dias não fizer publicar neste mesmo jornal a certidão de idade do filho do Sr. Manoel José de Santa Anna e Araujo, que diz ter em seu poder para contestar não ter elle 18 annos, será tido por um mentiroso e refinado tratante, como por tal (pelo rosto e bater das orelhas), ainda que de pouca idade, já é bem conhecido por suas traficancias em todos os lugares aonde tem posto os cascos.

P. Muxilla.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dose de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia e deliciosas de mais no seu gosto para serem rejeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos; ellas não contém mineraes, não precisam depois de purgante, effectuam o que se deseja sem causar dor as crianças, estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A venda por todos os primeiros droguistas no imperio, em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da Costa Bravo & C.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energir tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tomores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido acommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, morador na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvina é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de suar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: —falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajúdar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimeato se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o art. 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1..........	27:290$522
Idem do dia 3	27:364$587
	54:655$109

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	117	
« « com generos.....	134	
		251
Volumes sahidos com fazendas.....	51	
« « com generos.....	511	
		562

Descarregam no dia 4 do corrente.

Brigue dinamarquez—*Joanes*—resto de farinha de trigo.
Barca ingleza—*Vesion* — mercadorias e ferro.
Brigue inglez *Ruth*—diversas mercadorias.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue hespanhol—*Vigilante*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Brigue inglez—*Melita*—carvão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 3 A 8 DO MEZ DE JULHO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$500
Idem em rama ou em lãa	«	14$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$000
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho.	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho.	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
Idem diversas.	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó.	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 1.º de julho de 1865.

(Assignados):
O 1.º conferente, *Joaquim Aurelio Wanderley.*
O 2.º conferente, *Augusto Lins de Souza.*

Approvo. - Alfandega de Pernamuc, 1 de julho de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. —O 4.º escripturario, *J. de Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	772$105
Idem do dia 3	1:490$215
	2:262$320

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	10:574$578
Idem do dia 3	12:229$768
	22:804$246

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 2.

Bombay—90 dias, galera ingleza *Lord Lyndhurst*, de 1187 toneladas, capitão William Graham, equipagem 28, carga linhaça e outros generos; a Saunders Brothers & C. Veio receber ordens.

Navios entrados no dia 3.

Lisboa — 30 dias, brigue portuguez *Florinda*, de 227 toneladas, capitão Joaquim Augusto de Souza, equipagem 13, carga vinho e outros generos a Amorim Irmão.

Liverpool — 45 dias, patacho inglez *Tiará*, de 148 toneladas, capitão Joseph Colgue, equipagem 8, carga fazendas; a Mills Latham & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Brigue brasileiro *Trovador*, capitão João Francisco Belém, carga assucar e outros generos.

Bahia—Patacho nacional *D. Luz*, capitão José Ferreira de Azevedo, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Elvira*, capitão Manoel Albino de Barros, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez pas-

sar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proseguindo a execução os seus devidos termos, prosedeu-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro me fez o requerimento do theor seguinte :

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte :

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se contiuha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que, no dia 24 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar de renda annual a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva o seguinte :

O engenho Quizanga, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente com agua, com casa de caldeiras, 5 tachas no assentamento, em bom estado, casa de purgar por acabar, contendo 300 formas, com furos para 550 pães, com algumas correntes, distilação com um pequeno alambique de cobre em mão estado, senzala com 12 casinhas para escravos, casa de vivenda de sobrado em bom estado, dous açudes, sendo um para acabar, faltando-lhe a porta d'agua, terras do engenho de boa qualidade com algumas mattas, 8 bois mansos e 3 quartãos, avaliado por 2:000$000 réis annuaes; 14 escravos de serviço avaliados em 100$ o serviço de cada um dos escravos annualmente, que tudo prefaz a avaliação de 3:400$000 por cada anno de renda, o qual engenho e seus pertences e escravos foi penhorado a José Francisco de Barros Rego e sua mulher por execução de Octaviano de Souza França.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação como abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a ém destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico.	205$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 43 particular e 55 publico.	300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico.	168$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico.	150$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 44 particular e 21 publico.	350$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico.	400$000
Idem n. 50 particular e 52 publico.	420$000
Idem n. 56 particular e 26 publico.	72$000
Rua do Azeite de Peixe.	
co.	600$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico.	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico.	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico.	500$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico.	900$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico.	144$000
Rua do Trapiche.	
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico.	720$000
Rua da Lingoeta.	
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico.	600$000
Rua da Cruz.	
Idem idem n. 87 particular e 11 publico.	882$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 93 particular e 101 publico.	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico.	255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico.	200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico.	200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico.	200$000
Idem n. 103 particular e 98 publico.	200$000
Idem n. 105 particular e 94 publico.	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 1º de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Consseiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte :
240 capotes de panno azul.
240 fardetas de brim.
240 calças de dito.
240 camisas de algodãozinho.
240 gravatas de couro de lustro.
As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, no dia 6 do corrente, as 11 horas do dia. Declarando-se aos proponentes, que ditos artigos serão recolhidos no dia 10 do corrente impreterivelmente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 1º de junho de 1865. — O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— Hoje (4) depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, irá a praça por venda um sitio no Barro, freguezia dos Afogados, com uma pequena casa de taipa, a requerimento de Dermino Domingues dos Santos, inventariante dos bens de Antão Jeronymo da Costa. O terreno é foreiro, e é essa a ultima praça, tendo por base a arrematação o preço de 240$.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0/0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhãem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico os artigos 6º do titulo 7º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, e 12 do regulamento da camara municipal desta cidade de 26 de agosto de 1851, para que ninguem possa allegar ignorancia de suas disposições.

Art. 6º Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapé) : os infractores serão multados em 10$, e soffrerão dous dias de prisão. A camara por editaes designará os lugares em que se possa soltar os buscapés, roqueiras e bombas de que trata este artigo.

Art. 12. Não se poderá soltar fogo algum, senão em pateos espaçosos, ou quintaes, nunca em lugar de adjuntos : os infractores incorrerão na multa de 10$000.

Secretaria da policia de Pernambuco 22 de junho de 1865.—No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

— A subdelegacia da Capunga faz sciente, que no poder de Antonio José de Mattos Braga foram apprehendidas 25 peças de roupa, como bem camisas, lenções, toalhas, meias, lenços, etc., assim como um par de dragonas de official e uma capa de oleado : quem se julgar com direito a taes objectos, provando, lhe serão entregues. Recife, 30 de junho de 1865. Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 13 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de junho de 1864, no dia 4 de julho proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio ; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 30 de junho de 1865.—O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Alfredo Nunes de Castro Lavor.
Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Armindio & Saraiva
Agostinho Gomes da Cunha.
Dr. Antonio da Costa Ribeiro.
Capitão Antonio Luiz Duarte Nunes.
Bento José Alves Vianna.
Castriciano Marques de Gouveia.
Christovão Guilherme Breckenfeld.
Christovão Gomes Pereira.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Francisco Ferreira Borges.
Francisco Feijó de Mello (Serinhãem).
Francisco de Mello Barreto.
Justiniano Antonio Alves Soares.
Jacintho Martins de Oliveira Junior.
Padre Joaquim Mauricio Wanderley.
João Francisco da Silva Novaes.
João Nepomuceno Alves Maciel.
José Buarque Lisboa.
José Gonçalves de Medeiros.
José Garcia da Silveira Junior.
José Joaquim de Lima.
Lino Antonio Saraiva.
Manoel Bento de Oliveira Braga (2).
Nicomedes Maria Freire.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Strut Blak.
Visconde de Suassuna.
Vicente Francisco da Costa.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Terça-feira 4 de julho de 1865.

Concerto em beneficio do pianista pernambucano Jorge Victor Ferreira Lopes Junior.

Subirá a scena o muito applaudido drama em 5 actos, no qual toma parte toda a companhia

O CEGO E O CARCUNDA

Executando o beneficiado nos intervallos do mesmo drama, as difficeis e brilhantes phantasias de piano, na ordem seguinte

PRIMEIRO INTERVALLO.
Phantasia sobre motivos da opera *Il Corsario*, por A. Goria.

SEGUNDO INTERVALLO.
Phantasia sobre motivos da opera *Lucie de la Lamermoor*, por E. Prudent.

TERCEIRO INTERVALLO.
Grande phantasia sobre motivos da opera *Filha do Regimento*, com acompanhamento de orchestra.

QUARTO INTERVALLO.
Phantasia sobre motivos da opera *La Straniera* por S. Thalberg.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Ñatal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

No dia 7 do corrente, as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima indicados o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carta até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento o brigue brasileiro *Imperador*, o qual recebe o resto da carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3. Tambem recebe escravos de passagem a tratar com o capitão Joaquim Pinto de Souza Passos, na praça do commercio.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para Lisboa.

Segue com a possivel brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* : tem a maior parte da carga prompta e para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Venda de navio.

Vende-se o brigue brasileiro «Imperador» de construcção americana, forrado de cobre e com todos os seus pertences, é do porte de 8,000 arrobas e acha-se fundeado defronte da alfandega, aonde pode ser visto e examinado, e para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade por ter parte do carregamento prompto, o veleiro patacho *Cyro*, capitão Casemiro Ribeiro Gomes : a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz. 19.

FRETA-SE

para os portos do sul e para os do Rio da Prata o brigue nacional *Saby* : a tratar na rua do Trapiche numero 4.

Rio Grande e Assu'

Segue por estes dias a barcaça «Dous Amigos», recebe carga : a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

Lisboa pela Ilha de S. Miguel.

Pretende sahir em poucos dias a barca «Maria» recebe carga e passageiros para estes dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Sohe com a possivel presteza o brigue portuguez *União* : para carga e passageiros trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca : rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILÕES.

Leilão
De duas machinas a vapor.
Sendo

Uma portavel força 14 cavallos sobre rodas, com caldeira, patente e todos os seus pertences.

Outra fixa e orizontal, força de 12 cavallos, com caldeira e mais pertences.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer das duas machinas a vapor acima mencionadas proprias para engenhos, as quaes se tornam recommendadas pelas suas perfeições e por serem dos melhores fabricantes de Inglaterra : os pretendentes poderão desde já examinarem ditas machinas para o que poderão entenderem-se com o mesmo agente em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, aonde se effectuará o dito leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAO
De terrenos e casas de campo no Monteiro
A saber :

Uma casa de pedra e cal com 27 palmos de frente e 47 de fundo com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terraço, cacimba e juntamente o terreno em que se acha edificada dita casa, na estrada do Monteiro, com 92 palmos de frente e 320 de fundo, dando os fundos para a estrada do Arraial.

Uma casa de taipa com a frente para a estrada do Arraial, com 54 palmos de frente e 54 de fundo, contendo 2 salas, um gabinete, 5 quartos, estribaria ao lado, cacimba com bomba, e juntamente o terreno com 1,050 palmos de frente e 428 de fundos, o qual podera' ser dividido em sitios.

Um terreno com 350 palmos de frente e 370 de fundos, em que esta' edificada a casa do Sr. Barreto, em frente a casa e sitio do Sr. Manoel José Carneiro.

Um dito com 282 palmos de frente em seguimento ao de cima, e em que esta' edificada a casa dos herdeiros de Jacintho de Souza Travasso, e não estrada do Monteiro.

HOJE.

O agente Pinto fara' leilão, precedida a competente autorisação, dos terrenos e casa acima mencionados, as quaes se tornam recommendadas por serem em um arrabalde perto da cidade, e para onde vai haver estrada de ferro : o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio do mesmo agente, a' rua da Cruz numero 38.

Leilão de um orgão.
HOJE

O agente Pinto legalmente autorisado fara leilão do orgão existente e pertencente a igreja ingleza, na rua da Aurora, onde poderá desde já ser examinado pelos pretendentes ao mesmo, devendo comparecerem ao leilão que deverá ter lugar as 11 horas do dia acima dito na rua da Cruz n. 38, escriptorio do referido agente.

Leilão de dividas.
HOJE

O agente Pinto levara novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de José Antonio Alves de Miranda na importancia de 4:153$290 rs., servindo de base o maior preço obtido, o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito em o escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
Da taberna a praça da Boa'Vista numero 15.
HOJE

Terça-feira 4 de julho as 11 horas.

OLYMPIO,

á requerimento de Rego & Lobo e mandado do Sr. Dr. juiz especial do commercio, fara' leilão dos generos, armação e utencilios existentes na taberna de Fernando José de Oliveira sita na praça da Boa-Vista n. 15.

LEILÃO

De 1 secretaria de mogno, 1 dita de amarello, 2 mesas elasticas, 1 cama franceza de jacaranda, 1 dita de amarello, 1 guarda-roupa, 2 guarda-louças, 1 tocador com espelho, 1 commoda de jacaranda, 1 santuario pequeno, 1 machina de costura, carteiras, marquezas lavatorios, cadeiras de faia e de amarello e outros objectos de gosto.

Cordeiro Simões

fará dos objectos acima mencionados, terça-feira 4 do corrente, ás 11 horas, na rua da Cruz n. 57.

Leilão.
DE

Um terreno em Papaça.
Um dito e uma casa em respaldo nos Afflitos.
Um dito com duas casas pequenas, sendo uma em construcção e mais bemfeitorias dentro do mesmo terreno.
Um escravo velho.
Dividas.

Martins fará leilão por ordem dos credores do Rvd. D. José Antonio dos Santos Lessa de um terreno cercado em Papacaça, um dito e uma casa em respaldo nos Afflitos, um dito com duas casas pequenas, sendo uma em construcção e mais bemfeitorias dentro do mesmo terreno sito na rua Imperial, o qual foi hypothecado por Manoel Luiz Coelho de Almeida, um escravo velho e diversas dividas na importancia de 6:936$170 rs., em documentos e letras, tudo pertencente a mesma massa.

HOJE

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

Leilão de escravos.
HOJE

Terça feira 4 de junho ao meio dia (1865).

O agente Pinto fará leilão, a requerimento de D. Maria Carolina de Brito Carvalho e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da escrava Jacintha com uma filha por nome Christina, e o escravo Joaõ, ambos com habilidades, e pertencentes a orphãa Arminda; o leilão sera effectuado ao meio dia do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação a respeito.

Leilão de 60 queijos de Minas.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de cerca de 60 queijos de Minas chegados ultimamente pelo «Tocantins» isto

HOJE

as 10 horas em ponto no armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

Leilão de 192 latas com gigos.
HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 192 latas com peixe em lotes a vontade : hoje pelas 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO
DE
Um escravo e uma vacca com cria
Cordeiro Simões

fará leilão de um escravo mulato de idade 22 annos pouco mais ou menos, com habilidades e de uma vacca com cria.

HOJE

Terça-feira 4 de julho as 11 horas.
No armazem da rua da Cruz n. 57.

Leilão de 260 latas com fructas em calda.
HOJE.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 260 latas com fructas em calda em um ou mais lotes : terça-feira 4 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Grande feira de moveis, objectos de ouro e prata novos e muitos artigos de gosto.

Quarta-feira 5 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36--**Rua da Cadeia do Recife**--36

LEILÃO
Uma casa terrea na Capunga.

Martins fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma casa terrea sita na Capunga e pertencente a mesma massa.

Quarta-feira 5 do corrente.
Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

Leilão de fazendas avariadas.
A 5 do corrente.

Rabe, Schmettau & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira e por conta e risco de quem pertencer de algumas porções de algodãozinhos crús e azues, avariados.

Quarta-feira 5 do corrente
ás 11 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cadeia.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 6 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Trabalhos e pareceres de commissões e votações adiadas.

Secretaria do Instituto 3 de julho de 1865.—No impedimento do secretario perpetuo,
Salvador Henrique de Albuquerque
2º secretario.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Sabbado 8 do corrente mez, se extrahirá a 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (22ª) a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— **José Joaquim Moreira, subdito portuguez e commerciante nesta praça, vai a Europa tratar de sua saude.**

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, dirija-se á rua Direita n. 14.

— Na rua de Hortas n. 16, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços de uma senhora.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso nem o proprio segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, descontam-se na praça da Independencia n. 22.

— Alugase um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Precisa-se fallar ao Sr. João Salustiano Coelho, na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Albino José da Cruz, subdito portuguez, vai a Portugal a tratar de sua saude.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia : na rua da Concordia n. 8, refinação.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia : trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

São convidados os amigos do fallecido Manoel da Costa Ramos, para assistirem a uma missa por alma do mesmo finado, quarta-feira 5 do corrente, as 7 horas da manhãa na igreja do Corpo Santo.

Attenção

Desappareceu no dia 19 do proximo passado, o negro Martins, estatura regular, com uma ferida grande n'uma canella e a perna enchada, foi comprado ao Sr. Carvalho Paes de Andrade, senhor do engenho S. Paulo, supõe-se que anda pelos engenhos perto do Barro, quem o pegar, faça-o conduzir a botica da rua do Cabugá n. 11, que será recompensado.

Ao commercio.

O negociante que tiver contas legaes com Maria da Conceição Jesus, moradora na cidade de Caruarú, e queira fazer um abatimento commodo, dirija-se a rua da Praia n. 43, que achará com quem tratar; visto esta senhora ter facilitado.

— Manoel Ribeiro Fernandes, tendo de fazer transação com a actual casa de molhados, sita na rua do Cabugá n. 18 debaixo da firma social de Lima & C., sucessores da firma Lima & Cunha, pede por favor a todos os senhores credores de qualquer destas firmas hajam de apresentar seus titulos, ou declarar o porque se consideram credores, em casa do annunciante na travessa do Queimado n. 9, quina da rua Larga do Rosario, para se tomar a devida nota, isto no praso de tres dias, findo o qual o annunciante não se responsabilisará por qualquer debito das duas firmas sociaes acima declaradas. Recife, 4 de junho de 1865.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para cosinhar e engomma; na ilha dos Ratos n. 5.

— Precisa-se de uma ama; na rua Estreita do Rosario n. 24, primeiro andar.

— Precisa se de um feitor que entenda de plantações, prefere se solteiro : a tratar na Capunga Velha, sitio do fallecido João Leite de Azevede.

— Na typographia da *Ordem* precisa-se de um compositor.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se o sobrado da rua do Seve n... (Ilha dos Ratos por detraz da nova casa do Gymnasio) com 6 salas, 11 quartos, quartos para criados e escravos, com bom quintal e cacimba, e cocheira para 6 cavallos : a tratar na rua da Cadeia n. 56, primeiro andar, ou na rua da Saudade, casa n. 1.

— Ignorando-se onde está assistindo o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, roga-se-lhe tenha a bondade de apparecer a livraria ns 6 e 8 da praça da Independencia, afim de receber uma carta de importancia.

— Acha-se justa a taberna da rua dos Pescadores n. 43, com o proprietario da mesma, livre de qualquer transacção, e quem tiver alguma reclamação a fazer vá a travessa de S. José n. 22, no praso de tres dias, contados desta data. Recife 3 de julho de 1865.

Sociedade Bella-Harmonia

A reunião familiar que estava marcada para o dia 1º do corrente, não teve lugar em consequencia do máo tempo havido nesse dia, e foi designado novamente o dia 8 do corrente (sabbado). Os cartões de convite são os mesmos.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia 3 de julho de 1865.

J. Ribeiro da Fonseca
1º secretario.

— Quem precisar de roupa engommada e lavada muito bem, mandando buscar e entregando em sua casa, mais barato do que em outra qualquer parte, dando fiador da roupa que recebe : quem quizer annuncie por esta folha para ser procurado.

— Do poder do abaixo assignado desappareceram tres carteiras, contendo diversos documentos e deplomas de sua profissão : quem lh'as restituir será generosamente recompensado.

Nicoláo Peitel.

Attenção

O hotel italiano precisa de um cozinheiro, copeiro e uma ama : na rua do Trapiche n. 5.

Cocheira.

Aluga-se a grande cocheira da rua da Roda n. 58 a 60 : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro bom : na rua da Cadeia n. 57.

Ausentou-se hoje ao meio dia, da rua da Cruz n. 26, o moleque Venceslão, de idade de 10 annos, de cor fula, venta chata, e levou camisa e calça de chita azul, tendo no pescoço um rosario, é bastante ladino e esperto, foi escravo cria de casa do Sr. José Baptista Ribeiro de Farias, e como se desconfia esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoitado; e pede se a quem delle der noticia, ou o agarrar, leva-lo a sobredita casa que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama que engomme, cozinhe e compre, para uma só pessoa : na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Precisa-se de 1:000$ a premio, dando-se por garantia bens de raiz : quem quizer fazer este negocio, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 17, que se dirá com quem se deve tratar.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 193, com bastantes commodos.

— Na rua dos Coelhos n. 10 se dirá quem faz algumas transacções sob boas garantias.

Fabrica de chapéos de sol
Rua do Crespo n. 4.

Nesta fabrica acha-se sempre o mais completo sortimento de chapeos de sol francezes e inglezes para homens e senhoras, tanto de seda como alpaca, e panno de todas as cores; assim como um grande sortimento de peças de superior seda, alpaca e pannos de linho e algodão para cobrir armações servidas, tudo por preços muito razoaveis. Cobre se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapeos de sol, com perfeição, presteza e commodo preço. : rua do Crespo n. 4.

— Convidam-se os credores do finado Bemjamin Francisco da Silva Araujo, com loja de funileiro na rua estreita do Rosario, apresentarem suas contas na mesma loja, ou na serraria de Paulo José Gomes, rua nova de Santa Rita n. 13, afim de serem verificadas.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que desde o dia 30 de abril proximo passado, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha em uma loja de charutos, sita na rua da Cadeia do Recife n. 9, sob a firma de Silva & Guimarães, ficando o activo e passivo a cargo do socio Ignacio Gomes da Silva, e constando-lhe que seu ex-socio anda comprando em nome da mesma firma, por isso é que faz este aviso para que depois ninguem se chame a ignorancia.

Recife, 4 de julho de 1865.
José Alves Machado Guimarães.

AMA

Na rua do Ranhel n. 38, segundo andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia.

— O abaixo assignado tendo de ir a Mamanguape, afim de liquidar os generos que alli existem em seus armazens, fazendo remessa de alguns delles para esta praça, e como esta demora será de 30 a 60 dias, deixa por seus procuradores nesta praça aos Srs. Amorim & Irmão, Phipps, Irmãos & C., e João Quirino de Aguilar & C., todos com plenos poderes. Recife 3 de julho de 1865.

Francisco José de Campos Pamplona.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro de peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Attenção.

Pede-se a todas as autoridades policiaes e a quaesquer particulares queiram descobrir onde se acha homisiado o pardo Gabriel, escravo de Antonio Rufino Aranha, da cidade da Parahiba, que de lá fugira embarcado no vapor *Paraná*, quando este em sua ultima viagem conduzira tropa para o sul. Esse escravo é pardo claro, de estatura menos que regular, e bem proporcionado, tem cabellos corridos e crespos, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, com espinhas no rosto, e é official de alfaiate. Consta que se offerecera para assentar praça como voluntario: a quem o apprehender, ou delle der noticia exacta para sua apprehensão, dar-se-ha excellente gratificação, na rua do Queimado n. 5.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

Dous quartos n 1281 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2990 com a sorte de 1:200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (22ª) à beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, que se extrahirá sabbado 8 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

O bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha tem escriptorio de advogado na sala do sobrado n. 38, da rua do Queimado.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de 1:000$, dando-se por segurança uma escrava que cozinha o diario de uma casa, lava e engomma muito bem: quem tiver annuncie sua morada.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

— Na rua do Livramento n. 3, deseja-se saber onde mora a Sra. D. Thereza Rosa de Jesus para negocio que muito lhe póde interessar.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho, convoco os membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, quarta-feira 5 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 1º de julho de 1865.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Convida-se aos credores do Sr. Antonio Joaquim de Mello a virem receber o primeiro dividendo de 25 0|0 à rua do Livramento n. 38.

— Desencaminhou se na semana finda um cão galgo, com os signaes seguintes: cor amarellada e embranquiçada, com uma orla branca no pescoço, ponta da cauda branca e quebrada, pés calçados de branco: quem o pegar leve á casa de detenção, que será gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Bella n. 14, segundo andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 26, na rua do Queimado, para escriptorio.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Roga-se a quem recebeu ordens para a galera ingleza «Tamana», procedente de Manilha, capitão Main, o obsequio de dirigir-se a casa de Mills, Datham & C. para dar alguma informação sobre o mesmo navio.

Aluguel

Aluga-se a casa da travessa da Bomba n. 10: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Appareceu em casa do coronel João Mauricio Wanderley, engenho Cavalcanti em Nareth, o escravo Antonio, diz ser de José Ferreira Taborda do engenho Vertente em Caruarú. Por tanto previne-se ao senhor do mesmo que o mande buscar, pois o coronel não se responsabelisa pela morte ou fuga d'elle.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar com limpeza e que faça compra para pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Aluga-se um sobrado de um andar no becco [da B]omba n. 2; a fallar na rua Direita n. 3.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

Aviso importante.

O abaixo assignado, recebeu do Sr. Manoel Carlos dos Santos, do Rio de Janeiro, cartas e ordens, para supprir a seu filho menor Alberto Carlos dos Santos, que em janeiro do anno corrente, se ausentou daquella cidade, e que se suppõe existir nesta provincia, de tudo quanto carecer, e mesmo para voltar ao seio de sua familia. O Sr. Carlos, ou qualquer de seus amigos, dirijam-se por obsequio á praça do Paraizo n. 24.

Salustiano A. P. de Souza Perez.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussara de Sant'Anna, sito na freguezia de Ipojuca, legoa e meia distante da estação da Escada e Ipojuca, com terras de varzeas de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria que entenda bem de todo o serviço: na rua Direita numero 69.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Souza Leão a negocio que não ignora: na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Vende-se uma aotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga-se uma parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella de taberna: na rua do Sebo n. 54.

Freguezia de S. José.

A professora da terceira cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. José participa ao publico que a sua aula achar-se-ha aberta do 1º de julho vindouro em diante, na rua de Santa Rita n. 27, primeiro andar.

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara que nesta data tem passado procuração bastante ao Sr. Manoel Joaquim da Silva para fazer lhe compras de gado, tanto nos mercados publicos como nas estradas, e para dito fim suprirá com aquella quantia que o mesmo Sr. Manoel Joaquim da Silva exigir para ditas compras, protestando ao abaixo assignado com toda e qualquer intervenção que alguma pessoa queira ter como credor do mesmo Manoel Joaquim da Silva no capital de que está de posse, e logo que não me convenha dito negocio farei publico. Escada 26 de junho de 1865.

Joaquim Francisco de Souza Chaves.

— Desejamos saber se o Sr. P. que virou de C. para o Forte do Mattos, ignora que seu estabelecimento é constantemente aberto alta noite e muitas vezes de madrugada, para recolher uma grande quantidade de monstruosas saccas sahidas de certa fabrica, diz o europêo Vicente que vão cheias de algodão, no entretanto era de bem que se averiguasse, porque a ser verdade, confirma a voz publica que diz estar o J. A. empregado na agencia e regencia, e que para melhor regularidade tambem corrige os erros da caixa, celhendo assim optimas vantagens para Smc. Sentimos bastante termos de voltar, se acaso não tomarem em consideração o que dizemos, porém havemos de ter menos paciencia porque está em serviço activo o oculo do telegrapho.

Attenção

O arrematante das dividas da massa do fallido Francisco Gomes Castellão, declara a quem for devedor da mesma, e que quizer pagar independente de justiça, entenda-se nestes 15 dias com o procurador Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro na rua do Rosario Estreita n. 17 1º andar, das 9 horas do dia as 3 da tarde.

Recife, 30 de junho de 1865.

AMA.

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 41.

— O advogado Francisco de Paula Penna mudou seu escriptorio para a sala da frente do 1º andar do sobrado n. 38 da rua do Queimado.

— José Teixeira da Costa tendo de fazer uma viagem para fóra da cidade a' tratar da cobrança de seus devedores, em sua ausencia deixa encarregado da sua prensa a seu procurador e caixeiro José Ferreira Penha, com quem se devem entender áquellas pessoas que teem transacções com elle; e quanto a seus negocios judiciaes ficam delles encarregados seus procuradores Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho e solicitador Balbino Simões de Carvalho Camelio Pessoa.

— Antonio de Carvalho de hoje em diante ficará se chamando Antonio Francisco José da Cunha.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, paga-se 12$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

O abaixo assignado, não podendo despedir-se de todos os seus amigos, pela rapidez de sua viagem, vem pelo presente offerecer-lhes seu prestimo em Portugal, onde se deve demorar. Aproveita a occasião para agradecer ao Sr. tenente-coronel Joaquim Manoel do Rego Berreto a amizade com que sempre o tratou e assegurar-lhe que sempre o encontrará prompto ao seu serviço.

Joaquim da Silva Costa.

1:000$000

No largo da Penha n. 10, se dirá quem da' a premio a quantia acima.

— Uma senhora habilitada pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras letras, offerece seu prestimo para leccionar: na rua de Hortas n. 102.

— Acha-se ausente o escravo João, que foi da fallecida D. Leonor Jorge, levou calça e camisa branca, e é muito picado da bexiga, representa 40 annos: quem o pegar leve o a rua do Crespo n. 18, segundo ou terceiro andar, que sera' gratificado.

— Roga-se ao Sr. Ignacio Pinto dos Santos Sazes, que consta achar-se nesta cidade, que antes de retirar-se, compareça na rua da Cruz n. 35, a negocio de seu interesse.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Caldeireiro n. 38.

— Antonio José [illegible] participa a esta praça e a quem convier, que desta data em diante assignar-se-ha Antonio José Ferreira Lima. Recife, 3 de julho de 1865.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60.

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birminghgam, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas, etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennete; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumarie du moud élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toilette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham, etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcellana fina para chá e café, ditos para jantar e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flôres, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com solla de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopo de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feito de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toilette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenos: lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações a moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, graxa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos, etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo té mil francos: vende-se barato no Recife, rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM — **PERFUMARIAS FINAS.** — DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas, chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnere, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora, por menos de seu valor, para se liquidar; no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN.
Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1|2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu asentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fixos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

— Eu abaixo assignado faço publico a quem convier ou interessar possa, que não dei autorisação nenhuma a João Luiz da Costa Leite para vender nem alugar a casa n. 117 na rua Imperial, nem o sitio na rua de João Fernandes Vieira n. 34: quem quizer comprar a casa n. 117 na rua Imperial, dirija-se a rua de Hortas n. 26, para tratar comigo, legitima herdeira do finado meu pai, Luiz da Costa Leite.

Faustina Thereza Leite.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

Estrada de ferro

O Sr. J. Kreuzer pela sua resposta parece ignorar qual o negocio porque o chama o solicitador Pedro A. da Costa Machado, pois é para tratarmos a respeito da defeza que lhe fiz quando Vmc. esteve preso na cadeia do Cabo, e como me seja penoso procura-lo em parte que Vmc. é incerto, rogo-lhe me procure ao menos uma vez, pois deve lembrar-se como sempre estive prompto a seu chamado quando de mim precisou.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual lava e engomma: a tratar na rua Augusta n. 94.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— O abaixo assignado, revestido de poderes geraes pelos herdeiros do finado capitão João Francisco de Alququerque Mello para vender os solos e propriedades que possuem na povoação dos Afogados, em diversas ruas, abaixo descriptas, convida as pessoas que quizerem comprar ditas propriedades a entenderem-se com o mesmo abaixo assignado, à rua Direita, botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos. Outro sim previne aquellas pessoas que até o presente não teem pago os respectivos fóros que o façam da publicação deste a 30 dias, findos os quaes se procederá judicialmente a cobrança.

Joaquim José dos Santos Barraca.

Propriedades: — Dous solos ao sul da povoação dos Afogados, rua do Motocolombó, com duas casas, vendidos por Luiz de Carvalho Paes de Andrade e sua mulher D. Rita Zeferina Paes de Andrade (escriptura n. 1.)

Um solo na mesma povoação e rua com uma casa, da qual foi ou é dono Luiz José do Patrocinio, vendido por João de Sá e Albuquerque e sua mulher D. Anna Victorina Coelho da Silva. (Escriptura n. 2.)

Um solo na rua da Senhora da Paz, ao sul da de S. Miguel, com uma casa de n. 123, vendido por João Marinho de Souza Leão e sua mulher D. Maria Guilhermina Coelho da Silva. (Escriptura numero 3.)

Um solo na mesma povoação e ao sul da rua de S. Miguel com uma casa de n. 5, vendido por Francisco de Paula Souza Leão e sua mulher D. Thereza Sophia Paes Barreto. (Escriptura n. 4.)

Um solo na mesma rua e povoação com uma casa de n. 124, vendido por João de Sá e Albuquerque e sua mulher D. Anna Victorina Coelho da Silva. (Escriptura n. 5.)

Duas casas em chãos foreiros de ns. 30 e 31, vendidas por Francisco Luiz Guedes e sua mulher Joaquina Maria do Espirito Santo. (Escriptura) n. 6.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção.

No dia 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, defronte da ribeira do peixe, serão arrematados os porcos apprehendidos pelo fiscal desta freguezia, com assistencia do juiz de paz. Fiscalisação da freguezia de S. José 1º de julho de 1865.

João Pacheco Alves.

Aluga-se

por 16$ mensaes a casa da rua dos Prazeres n 1 B do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Fugio em o dia 3 de maio o escravo Jacob, crioulo, representa 30 annos, alto, bonito, barbado, falla mansa, muito conhecido por vendedor de leite, e vender agua do chafariz do pateo do Carmo; ha pouco tempo trabalhava em carros da alfandega: quem o pegar leve-o a sua senhora D. Anna Joaquina do Monte Fonseca, em seu sitio na estrada nova do Cachangá, que será recompensado.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se pennas de ema e pagam-se bem: na rua do Livramento n. 11, segundo andar.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se patacões mexicanos: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se dous consolos de mogno com pedra marmore branca, assim como um toilet tambem de mogno com espelho e pedra marmore branca, tudo de gosto moderno (Luiz XV) e em perfeito estado: a fallar na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapeos de sol.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se uma mulata de 18 annos de idade, de bonita figura, e sem achaques: para ver e tratar, no pateo do Terço, sobrado n. 2.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n, 61.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Fio de algodão da Bahia.

Vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Pennas de ema

Vendem-se na rua da Cadeia n. 27, armazem de Parente Vianna & C.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra por estar muito acreditada, na rua da Concordia n. 62: a tratar na mesma, ou no pateo da Santa Cruz n. 84.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

Vinho verde

Ancoretas com superior vinho verde de Bastos o melhor que vem a este mercado: a rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Barrão.

— Vende-se uma preta de meia idade que cosinha o diario de uma casa e lava perfeitamente e preço barato: a rua Direita n. 17.

Pennas de ema.
Cera amarella.
Pelles de cabra.
Cera de carnauba.
Velas do Aracaty.

Vendem se na rua da Cadeia n. 57, armazem de Parente Vianna & C.

Batatas.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 500 rs. o gigo: no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber:

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LÃZINHAS CHINEZAS.

Vendem se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres: só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO'.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezes a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma: só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$, e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$. 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se côrtes de cambraia de salpicos muito mindinhos e cada côrte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um: só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça: na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$500 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$500, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, palitós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditas finas a 7$ e 8$000, ditas de casemira mesclada a 9$500, palitós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetões de brim pardo a 2$800, 2$500 e 3$000: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n, 56, loja da Arara.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooro;oandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

——

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gros de quadrinhos a 1$600.

Vendem-se os mais modernos gros de quadrinhos, proprios para vestidos de senhoras e meninas, sendo estes gros dos mais modernos que tem vindo ao mercado, vendendo-se pelo barato preço de 600 rs. o covado. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos bouznouts de Guipure.

Vendem-se os mais ricos bouznouts de Guipure, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 25$, cada um, assim como chales de 3 e 4 pontas da mesma fazenda, sendo de varios preços. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240

Chitas largas a 240

Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos córtes de vestidos a 12$, para as festas de S. João e S. Pedro, na loja do Pavão.

Acabam de chegar para este estabelecimento os mais ricos córtes de gazia granadina com 22 covados cada um, sendo esta fazenda do melhor gosto possivel por ser transparentes e tecidos com seda, e por isso são de muita fantezia, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada córte, sendo fazenda que val 25$: esta pechincha está á venda na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.

Pechincha do Pavão.

Vendem-se superiores lãazinhas mossambiques, proprias para vestidos e soutembarques, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., fazenda esta muito propria para vestido de sahir a passeio, e principalmente para tempo de inverno por não se estragar com facilidade: isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cór a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

— Vende-se um sobrado de um andar com commodos, chãos proprios, na travessa do Veras, freguezia da Boa-Vista, n. 13: quem pretender dirija-se a rua de Santo Amaro, 1º andar n. 6.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.

Azeite—Plagniol.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

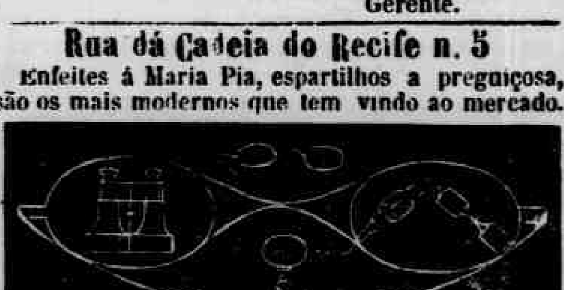
Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Rua da Cadeia do Recife n. 5

Enfeites á Maria Pia, espartilhos a preguiçosa, são os mais modernos que tem vindo ao mercado.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 2, propria para cacimba por estar com canos.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas, de modelo elegante, com os competentes arreios, e com muito pouco uso: para ver e tratar, na travessa do Ouvidor, loja de corrieiro de Francisco Ribeiro Pavão Junior.

— Vende-se uma parte de um sobrado no bairro do Recife: quem pretender dirija-se na praça da Independencia ns. 14 e 16.

É BARATO,

É BARATO,

É BABATISSIMO!!!

Acaba de chegar á nova loja de fazendas e roupa feita nacional um grande sortimento de lãazinhas escocezas vindas ultimamente pelo vapor francez, que estão vendendo por 280 o covado 11 fazenda que já se vendeu por 500 rs.: isto só na nova loja de fazendas e roupa feita, rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se um escravo pardo, muito moço, sadio, de bonita figura, sem vicios e proprio para todo serviço: quem o pretender dirija-se a rua da Florentina n. 20.

— Vende-se uma escrava moça sem vicios, que cozinha, lava e engomma liso, e se dirá os motivos por que se vende: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 23, das 6 horas as 8 da manhãa, e des 4 as 6 da tarde.

Saccas de farinha a 4$500

com 22 cuias de farinha da terra, e não querendo a sacca, a 4$: na rua do Imperador n. 26 defronte da casa das audiencias.

— Vende-se uma escrava mulata, de 25 annos de idade, cozinha perfeitamente e sabe engommar alguma cousa: a tratar na rua Nova n. 45.

— Vende-se uma meia caleche com arreios para dous cavallos, toda prompta de novo, faltando apenas forra-la, de muito boas molas, por 260$: para ver e tratar, na cocheira da rua do Hospicio do Sr. Cyrillo.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Na rua da Ponte Velha n. 8, fabrica de carros, vende se uma victoria com pouco uso: a tratar na mesma fabrica.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$400.

Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Cobertas de chita da India a 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios pára algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.

Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.

Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.

Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.

Filó liso fino a 800 rs. a vara.

Dito com salpicos a 1$ a vara.

Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.

Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.

Dito de linho a 3$200 a vara.

Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.

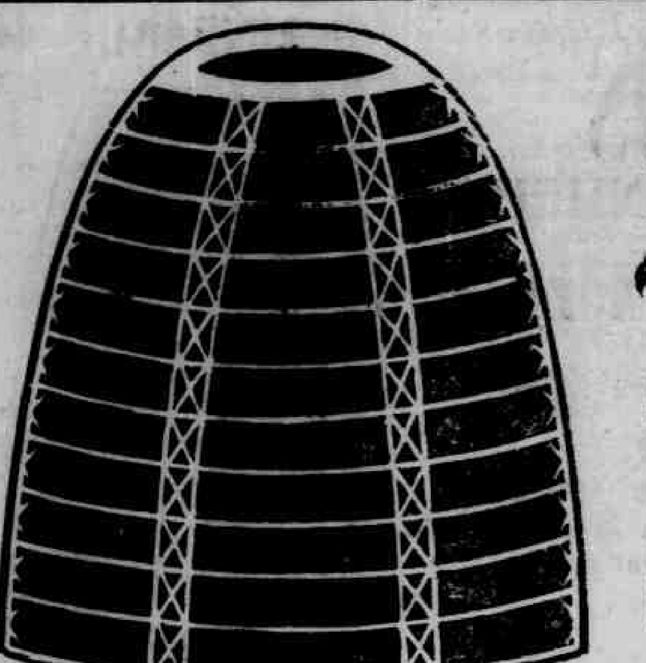
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.

Toalhas felpudas a 13$ a duzia.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão partecipa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Exes. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$500 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perçlaras superiores a 440 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$800 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a 3$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.

Que tudo se vende na loja do

BALÃO

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:

Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.

Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Optata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas.

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Madapolão barato.

Madapolão barato

A 5$100 a peça de madapolão fino para acabar: na loja do barateiro, rua do Crespo n. 1.

FARELO

Vende-se farello a 4$000 o sacco de Lisboa, marca N, no pateo do Paraizo n. 6, esquina da rua da Florentina.

— Vende-se a taberna e casa de pasto da rua da Lapa n. 13, bem afreguezada para a praça e mato, tem bastantes commodos para moradia: a tratar na mesma.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

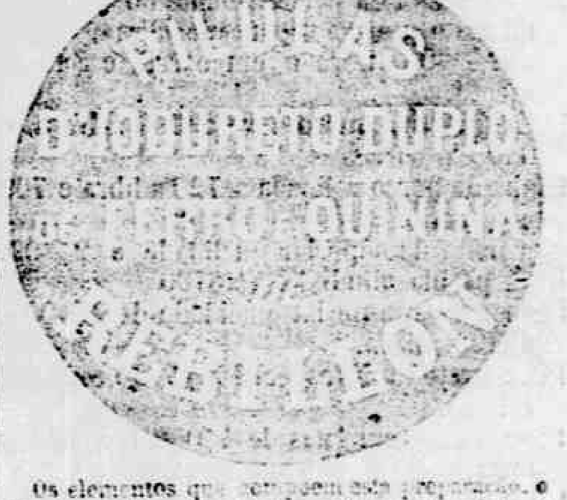
GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs. e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnauba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$500 a arroba, bolinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$200 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.



Os elementos que compoem esta preparação, o ferro, o iode e a quinina a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

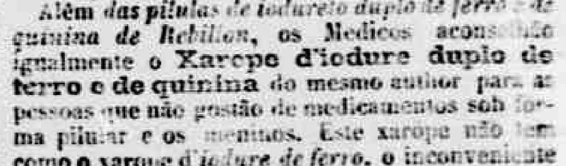
Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de ioduréto duplo de ferro e de quinina de Rebilion*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob forma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebilion**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros, etc.



Os granulos de bismuth de Chevrier [illegible] superiores a todas as outras preparações de bismuth empregados antes com o maior sucesso pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas	Más digestões
Dysenterias.	Gastrites
Dores d'estômago	Gastralgias, etc
Dyspepsias	

Os primeiros symptomas d'essas [illegible] affecções se manifestão ordinariamente por digestões laboriosas, azedumes, falta d'appetite, peso d'estômago depois de cada comida, [illegible] e tomações, e, muitas vezes, por espasmos nervosos com vomitos.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado	Oppressões
A ictericia.	Dôres de cabeça
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAÍBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia; a tratar no deposito do cáes de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se ou arrenda-se por preço commodo o engenho Marianno, sito na freguezia de Serinhãem, móe com agua, cercado de valado, machina para moer mandioca com agua, meia legoa distante do embarque: os pretendentes dirijam se ao Recife aos Srs. Leal & Irmão, ou ao proprietario Francisco Antonio Bandeira de Mello, no engenho Agua-Fria do termo do Ipojuca.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

**Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.**

ATTENÇÃO

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscoito de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca II Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecetipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$500 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farinha superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de corinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.
Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.
Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

NOVIDADE
A 1$ 1$800 e 1$300.
Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$300.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Sauterne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

GOMMA NOVA.
Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA
DE
GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.
5 RUA DO CRESPO 5

NOVIDADE
E
GOSTOS PURITANOS.

Córtes de alpaka escoceza, cores brilhantes com listas de seda de duas larguras; pelo diminutissimo preço de 9$ com 15 covados, que vem a sahir a 600 rs.

CÓRTES DE TARLATANA

bordados a froco e seda froxa com flores, de cambraia em releuo. Vestido de pura phantasia para casamento, partidas, etc., etc.

Vest mentas para creanças

objectos de gosto com primorosos desenhos de trancinhas sobre fustão.

CORTES DE SEDA A 30$000.

Bonitos córtes de follard de seda com lindas barr s matisadas por este diminutissimo preço.

Capas.	Paletos.	Linhos
Loutambarques.	Calças.	Algodões.
Manteletes.	Colletes.	Lãas,
Chapelinas.	Camisas,	Sedas.
Chapéos.	Ceroulas.	Setins.

AOS SENHORES DE ENGENHO

Excellentes cobertores de algodão escuros pelo barato preço de,

800 REIS.

Algodões americanos.
Cobertores brancos de algodão.
Chitas escuras a 240 rs.
Algodão de Minas.

CHALES DE FILÓ DE SEDA

campo azul, magenta e roxo com barras pretas e brancas.
Fazenda de infinito gosto.

A'
LOJA DAS VARAS
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Attenção

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço
das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

— Vende-se ou troca-se o engenho S. Vicente, sito na freguezia de Serinhãem, distante tres leguas da estação da Escada, móe com agua, com boa casa de vivenda: os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario, no engenho Camaragibe, na freguesia de Serinhãem, ou na rua da Moeda n. 5, segundo andar.

GRANDE LIQUIDAÇAO
A DINHEIRO,
Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.
Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.
Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.
Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!
Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.

Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos,
Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.

☞ RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.
Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos. Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$2 0, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 80 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux-Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores [illegible], o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tr[illegible] convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que pre[illegible] e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com canto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo inteiriços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 8$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

Pechincha
sem igual

Preclaras finissimas a 280 rs. o covado com pequeno toque de mofo, fazenda de 500 rs., quem gosta do bom e barato agora pode sortir-se dirigindo-se a rua do Queimado ns. 43 e 45, esquina que volta para a Congregação.

Vinhos Malvazio do Porto

João Luiz Ferreira Ribeiro tem para vender em seu escriptorio na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, o excellente vinho malvazia do Porto em caixas de duzia, recebido pelo brigue «União,» é o melhor vinho que tem vindo a este mercado desta qualidade. por ser especial e recommendado pelo agricultor do mesmo na quinta de S. Gonçalo de Lombrigos, do Douro, pois é o proprio que o remette e garante sua qualidade sem confecção, apenas com aguardente feita do mesmo vinho, por isso torna-se recommendavel para os Srs. apreciadores de bella pinga.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

ATTENÇÃO

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Fugio no dia 24 do mez proximo passado o mulatinho João, idade, pouco mais ou menos, de 12 annos, cor parda, porém muito palido, cabellos mui ruivos, porém carapinhos, muito regrista, levou camisa de riscado azul de listras, calça de algodão azul, costuma vender tapiocas molhadas, e ultimamente vendeu sortes: pede-se aos capitães de campo ou alguem da policia, de apprehende-lo e leva-lo a rua do Sebo n. 33, que será generosamente recompensado.

Aviso

Ausentou-se o escravo Manoel, o qual já foi do Sr. João Ferreira Tavosa, na comarca de Caruarú, e depois do seu filho João Ferreira Tavosa Junior, rendeiro do engenho Rede da comarca de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes: levou ceroula e camisa de algodão branco, mas muito sujas, chapéo de baeta velho, alto, cor fula, nariz chato, falta de dentes, cara larga, o peito estufado para fóra, que é o melhor signal para se conhecer: quem o pegar leve a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

AVISO.

O abaixo assignado roga ás autoridades policiaes, empregados das barcas de vigia, das estações da estrada de ferro e mais pessoas, de mandarem prender ao meu escravo, com os signaes abaixo declarados, que fazendo-me um crime, fugio de meu sitio da estrada do Arraial, no dia 28 de junho de 1865: Salvador, cabra fula, estatura regular, idade 26 annos, tem um braço torto da queda de um cavallo no engenho, tem faltas de dentes ou quebrados na frente, tem mãi de nome Maria, mulata, e uma irmã por nome Anta, forras, tem mais um irmão de nome Pacifico e duas irmãas Lucinda e Adriana, todos meus escravos; vestido de calça de estopa, camisa de azulão, ou calça e camisa branca e chapeo de palhinha escuro, velho; foi visto com farda sobrecasaca com vivos encarnado e verde, e velha. Foi escravo do engenho denominado d'Agua, do finado Henrique Poppe Girão, e hoje do Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, sito no termo de Iguarassú; talvez siga para estes lugares d'onde é filho, e que mude de roupas. Protesto proceder contra quem o azilar: quem o pegar poderá leva-lo á minha olaria n. 13 na rua do Mondego, freguezia da Boa-Vista da cidade do Recife, que pagara o trabalho e despezas.

Marcelino José Lopes.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Braziliano, idade de 26 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba, apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, é bem fallante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de dito azul, conduzindo alguma roupa fina, como bem calças de casemiras de listas, jaqueta branca e camisa de madapolão, lenções e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha imitando manilha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de suppor que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Panella, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

CORREIO DA SEMANA ILLUSTRADA.

Illms. Srs. vereadores da Illma. camara.—Não é a primeira vez que tomo a liberdade de dirigir-me a VV. SS. em nome do bem estar desta grande capital que, de quatro em quatro annos, azafama-se na escolha de nove edis modelos, como devem de ser os membros da illustrissima, que VV. SS. representam a contento de uns e a desagrado de outros.

Não é possivel contentar a todos, permittam que o diga entre parenthesis.

O desejo de utilisar á policia municipal é que agora me tange a deliberação.

Não cuidem Vv. Ss. que pretendo solicitar a creação de um pantheon, onde se perpetue a memoria dos fiscaes e de seus vigilantes guardas, acerrimos partidarios do *statu quo* no tocante a tabernas, a açougues, a frege-moscas, a quitandeiras, a vendedores de leite com polvilho e a outros muitos desinteressados amigos da salubridade publica.

Nada, illustrissimos; sou dos pretores que não curam de ninharias; atiro mais longe a barra dos meus anhelos, movida pelo impulso do civismo.

Do que ora me occupo, illustrissimos, é de tratar pela penna daquillo, que tracei a lapis em o ultimo numero do meu jornaleto hebdomadario—da praga de gafanhotos—que infesta a nossa cara Sebastianopole.

Estes animalejos, enfastiados de couves e de outros productos da horticultura, aproveitando a actividade das trombas, andam a dar ferroada velha nos cobres de quem está pelas janellas, de quem viajava pelos vapores, de quem toma café em botequins, e até de quem aspira ar fresco no passeio publico e no prado do Rocio.

Bem comprehendem VV. SS. que isto é um tributo, de cuja exacção os tributados colhem contra sua vontade offensas physicas nos conductos auriculares, crime punido desde o art. 201 *usque* 206 do codigo criminal.

Comprehendem ainda melhor VV. SS. que estes insectos coleopteros não tem a attribuição de crear impostos e menos a de arrecada-los, como fazem depois de cantilenas indigestas e de musica instrumental do genero *aturde-ouvidos*.

Assim que, illustrissimos, é mister prompta providencia em ordem a desinfestar esta cidade da praga de louvadeuses, encaminhando-a ás mattas do interior, aonde, com os ferrões, podem derribar sapucaias, massarandubas, caneleiras e jequetibás em proveito da colonisação, que exigem os campos.

Votem VV. SS. uma postura energica a este respeito, que eu, em nome dos ouvidos publicos desarranhados e das algibeiras garantidas, erguerei hymnos em louvor da solicitude e civismo da actual Illma. municipal da côrte.

Deos guarde a VV. SS. Instituto artistico, em 8 de junho de 1865.

Dr. Semana.

Ao observador vulgar não offerecem interesse as noticias chegadas do theatro da guerra, por serem um complexo de evoluções militares, de marchas, contra-marchas e acampamentos.

Quem esmerilhar, porém essas novas e cavar sizo no esgaravatamento, verá que ellas não tem a insignificancia que, á primeira leitura inculcam.

Para nós, que trazemos ouvidos acautelados e olhos fitos no Paraguay, aquelle marchar continuo de quatro nacionalidades belligerantes, não é sómente jogo de tempo será, representa negocio mais sério, que obriga-nos a exclamar *nous sommes á la ville de grands evenements!*

A's grandes tempestades precede sempre silencio sinistro; que, por muito conhecido, só illude a cégos que não querem vêr.

Ouvimos de longe uns bramidos, que não são de leões, porque no Paraguay não ha dessas féras, ha tigres traiçoeiros, que dão signaes de si quando accommettem as presas e as devoram.

Em principio parecia-nos isto capricho de nervos, mas depois reconhecemos que não era engano de nessa enervação perexcitada.

Quanto mais vamos apurando a attenção tanto mais distinctos se tornam os rugidos, que não podem ser se não roncos da tempestade, proxima a desfazer-se em tufões, relampagos e raios, como costuma quando campa de architecta de estragos.

Rebenta, ó tempestade; não faças ceremonia.

Sacode das negras azas todo o mal, de que poderes dispor contra o arrogante sultão de Humaitá e os seus embrutecidos janisaros!

Nem deixes pedra sobre pedra nessa Assumpção, infamada pelo refugio que offerece ao mais brutal dos despotas, que envergonha a America do Sul.

Assumpção, nova cidade maldita, baquêe para nunca mais levantar-se.

As suas reliquias sirvam de attestar á posteridade que a America, em qualquer de suas regiões, não tolera tyrannos.

Na glacial Siberia houve nove horas de intenso calor.

E o phenomeno não causou espanto, porque naquella zona frigida do parlamento, onde se abriga tanta illustração, de quando em quando ha seu tempo quente.

O *senectus est morbus* é uma verdade muitas vezes mentirosa.

Os colendissimos padres conscriptos, na sessão magna mostraram maior folego do que aquelle de que basofêa a rapaziada *gantée et parfumée*, que não aquece lugar, fazendo suppor a quem a vê sempre em movimento, que tem bicho carpinteiro.

E discurso do Sr. conselheiro Paranhos deve dar um livro de 200 paginas pelo menos. Estamos a limpar o *pince-nez* para lê-lo em meia duzia de investidas. Veremos se os Eschines de S. Exc. dizem delle o que de alguns dos de Demosthenes disse o primitivo Eschines.

Parabens aos amigos de banquetes scientificos, e portanto, parabens a nós mesmos.

Não estamos em quaresma, mas teremos regabofe de peixe.

O superintendente da festa é o eminente naturalista o Sr. Dr. Agassis, o successor de Humboldt, que o Rio de Janeiro tem a liberdade de hospedar.

O amavel sabio vai estabelecer *conversações* scientificas em uma das salas do externato de D. Pedro II.

Profundamente visto em ichtyologia, como é profundo em outros ramos das sciencias naturaes, vai mostrar que Aristoteles disse muito, mas não póde dizer tudo.

Na sessão que o illustre sábio destinar a esta especialidade de tão difficil trato, teremos de vêr muita moça linda como os amores.

Não ha quem trate de peixes, peixinhos e peixões, que não queira ter por ouvintes as suas rivaes.

A's sessões, minhas leitoras.

Lá achareis para vos despender assucarados disvelos e saudar-vos com devidas salamalés o

Dr. Semana.

A proposito offerecemos aos nossos leitores o historico dessas sessões scientificas, as quaes tem sido honradas com a presença de Suas Magestades, de suas altezas e de um numeroso e escolhido concurso de espectadores.

O illustre sabio já encerrou na côrte taes sessões ou conversações com a quarta, visto pretender seguir para portos do norte do imperio.

O illustre sabio principiando por uma ligeira resenha dos phenomenos, de que havia tratado na primeira noite, e em seguida transportando-se aos Estados Unidos da America, mostrou que os geleiros vinham do norte para o sul, porque daquelle lado achavam-se polidas e estriadas as collinas, cuja direcção era de leste a oeste, emquanto que da parte do sul estavam intactas; que os calhaos erraticos cavalgavam os espigões; que as cadeias de montanhas, que correm de norte a sul tinham sido estriadas longitudinalmente, havendo estrias com 120 milhas de comprimento, e d'ahi tirou provas de que os calhaos foram levados por geleiros, e não por massas de gelo fluctuantes. Pela extensão dos geleiros mostrou, que os seus limites chegavam até os 30 gráos de latitude boreal, os quaes tinham então a mesma temperatura que hoje os 50 gráos; e affirmou que o limite da neve perpetua nos Andes, que hoje está a 15,000 pés acima da nivel do mar elevava-se então a 7,000.

Passando á Asia, mencionou os animaes das regiões tropicaes, que foram encontrados na Siberia perfeitamente conservados debaixo do gelo, e que não foram transportados das regiões equatoriaes pelo perfeito estado de conservação, como por exemplo, os mamouths, etc.

E concluindo declarou, que na Tijuca e alguns pontos de Minas encontrara o phenomeno erratico, provado por calháos de arestas bem conservadas, e collocados sobre terrenos de natureza differente.

O Dr. Agassiz deu fim a esta conversação, no meio de applausos, dizendo que ha gloria a colher no estudo destes phenomenos, ainda que não fosse senão pelo amor a verdade.

Na seguinte conversação tomou por assumpto do seu discurso o *estudo dos seres organisados, o reino animal*.

O professor Agassiz propõe-se a fazer o estudo dos seres organisados, que actualmente vivem nos diversos pontos do globo, considerando-os nas relações, que apresentam nos seres, que povoaram o globo nos diversos periodos geologicos, essas idades do nosso planeta.

Deste estado passará a mostrar, como consequencia logica, as ligações, que os seres teem entre si, as affinidades, a subordinação de toda a obra do *Creador*, a planos geraes, cada um differindo essencialmente dos outros, mas cada um conservando-se fixo e invariavel relativamente aos seres, que lhe são subordinados.

D'ahi deriva naturalmente a questao da origem dos seres, das especies.

Não póde, no breve espaço de uma hora, desenvolver tão vasto assumpto: occupou-se neste discurso em estabelecer as bases do verdadeiro estudo zoologico:—a divisão do reino animal em grupos successivos, ramos, classes, ordens, familias e divisões inferiores.

De facto, o illustre professor, adepto da philosophia moderna, que assentou as bases de suas operações logicas sobre a observação da natureza, sobre os factos, que ella nos apresenta sob mil faces diversas, não podia deixar de cingir-se aos preceitos, que o illustre autor da *Philosophia das sciencias*, Ampere, formulára:—que no estudo de cada phenomeno, dos factos de qualquer cathegoria que sejam, o meio *autoptico* deve sempre preceder ao meio *cryptoristico*, isto é, do conhecimento daquillo que é patente, manifesto, geral, facil, deve-se passar depois á investigação do que é recondito, complexo e difficil.

Assim as bases da *Paleontologia*, essa poderosa auxiliar da *geognosia*, creada pelo immortal Cuvier, assentam sobre o profundo conhecimento dos seres vivos, na confrontação dos organismos, na comparação da estructura organica dos diversos entes animaes.

A grande questão da origem das especies, que o illustre professor considerara, é tão antiga como a propria humanidade: a resolução della occupou as mais sabias intelligencias, em todas as épocas, dividio-as em duas opiniões, dous arraiaes se formaram, e a pugna entre elles se travou, trava-se neste momento, e praza aos céos que a idéa que o professor defende, eleve o pendão da victoria, porque é a mais alta expressão da philosophia moderna, posto que os propugnadores da *fixidez das especies* tomem por egide da sua opinião a crença religiosa.

Todos os seres vivos procederam por via de geração mais ou menos regular uns dos outros, e por fim de uma unica fórma primitiva: ou cada fórma especifica foi creada independentemente, *ex-abrupto*, por uma potencia sobrenatural qualquer?

Taes são as duas opiniões antagonistas: o illustre Agassiz no-los desenvolverá com a sua habitual proficiencia.

Quanto á divisão dos seres animaes em grupos definidos o professor demora-se em expor com sua palavra autorisada os fundamentos da memoravel classificação de *Georges Cuvier*.

Quatro planos de estructura, quatro formas typicas, encontram-se no reino animal, á cada fórma dellas corresponde um *ramo*.

Ha, pois, quatro ramos: 1.º *dos vertebrados*; 2.º *dos annelados ou articulados*; 3.º *dos moluscos ou malacozoarios*; 4.º *dos radiados ou zoophytos*.

Ha um seculo antes de *Cuvier*, preoccupava os espiritos a questão formulada nos seguintes termos: quantos planos de organisação apresenta o reino animal—um ou muitos?

Esta questão fôra estabelecida em termos mui vagos; *Cuvier*, por uma feliz inspiração, substituia por outra que por isso mesmo, que fôra posta com lucidez, estava já meio resolvida e é:—quantas fórmas distinctas apresenta o systema nervoso dos animaes?

A solução era facil, depois de modo positivo, porque o *grande restaurador das especies extinctas* estabelecera a questão.

O fecundo principio da subordinação dos orgãos, como mui bem diz um enthusiasta de *Cuvier*, não podia ser introduzido na zoologia senão precedido pelos trabalhos de anatomia.

E pois, o primeiro passo a dar era conhecer os orgãos; a determinação da importancia relativa delles viria depois.

Vencidos estes dous grandes principios, nada mais havia do que assentar os caracteres uns aos outros, assim como os proprios orgãos estão subordinados uns aos outros.

Lêa-se o «*Regne animal distribué d'aprés son organisation*», essa grande obra onde a nova doutrina do illustre zoologo francez se acha reproduzida em seu complexo e coordenada em todas as suas partes, e se verá aquelles principios em plena acção.

Assim é a subordinação dos grupos entre si, conforme a importancia relativa dos orgãos, que formam os caracteres distinctivos desses grupos.

Ora, os orgãos mais importantes são tambem aquelles que acarretam as semelhanças (*homologas*) as mais geraes.

D'ahi se segue que, estabelecendo os grupos inferiores sobre os *orgãos subordinados*, e os grupos superiores sobre os *orgãos dominadores*, os grupos superiores comprehenderão sempre e necessariamente os inferiores, ou por outra, poder-se-ha sempre passar de uns para outros por gradações, cada vez mais geraes, á medida que se fôr avançando de grupos inferiores para os superiores.

Tomando por base o systema nervoso, que é um orgão, ou melhor, um apparelho mui importante *dominador*, vê-se que a primeira fórma deste systema reune todos os *animaes vertebrados* n'um mesmo grupo: uma segunda fórma reune todos os *animaes annelados* (os insectos e os vermes de sangue rubro assim como os crustaceos); uma terceira fórma congrega todos os *molluscos*, e finalmente, uma ultima liga, por um laço commum todos os *radiados*.

Assim nos *quatro ramos* estabelecidos, o modo de conformação do systema nervoso é identico, e ainda, como o systema nervoso domina todos os orgãos da vida nutritiva da vida organica os apparelhos que dizem respeito ás funcções da vida organica, serão tambem conformados homologamente.

A natureza, diz o professor Agassiz, creou quatro fôrmas typicas, quatro planos de estructura, que o homem póde reconhecer em suas investigações, denominando-os—*ramos*; em cada um desses ramos jamais se da a desviação do plano primitivo; o modo de realisação do plano póde differir e differe sem comtudo alterar a idéa essencial, como por exemplo no ramo dos *vertebrados*, temos as classes dos mamiferos, das aves, dos peixes, dos reptis e dos batracios.

Portanto as classes procedem da modificação na construcção do systema organico, material por assim dizer, e jámais infringindo as sabias leis que presidem á manutenção do systema nervoso.

Estas regulam os planos que servem de base aos ramos.

Em sua quarta e ultima conversação, resumindo a prelecção anterior, o illustre sabio percorreu rapidamente as differentes classes, em que se subdividem as ramificações primordiaes, estabelecidas por Cuvier; para o reino animal; e demonstrou, que essas differentes classes são ainda o resultado desse mesmo plano intencional, que havia presidido aos typos geraes das ramificações zoologicas de Cuvier.

Para reforçar esta idea, que preside ao desenvolvimento dos seres animados, o Sr. Dr. Agassiz foi procurar nas faunas anti-diluvianas a prova igualmente convincente desse desenvolvimento typico, que fórma o fundo das classificações naturaes. Fez observar, com esta ligação logica e elegante descripção, que constitue a originalidade do seu estylo, que tanto no que respeita ás ramificações primordiaes do reino animal, como na sua subdivisão em classes, subsistia ainda o plano intencional, que revela uma intelligencia creadora.

Passando a descrever por ordem chronologica as differentes camadas ou formações geologicas do globo terrestre, o Sr. Dr. Agassiz mostrou, que dando-se uma gradação evidente no que toca á perfeição dos typo, segundo as idades ou épocas ascendentes dessas camadas, comtudo as quatro ramificações primordiaes da escala zoologica e suas subdivisões em classes conservavam entre si esse parallelismo de typos da fauna actualmente viva. E se algumas excepções havia na classe dos insectos e dos animaes que lhe são superiores em organisação, eram devidas á que, sendo por exemplo os insectos habitantes exclusivamente terrestres, só deixaram traço de sua existencia depois da formação dos terrenos carboniferos.

Quanto aos mamiferos a mesma lei de gradação ascendente se manifestava, até que emfim apparecera o genero humano como a coroação de toda a creação.

Elevando-se a' idéas mais geraes e á philosophia da sciencia, o Sr. Dr. Agassiz, em uma especie de enlevo scientifico e como que deixando o terreno solido, porém modesto, do seu estylo habitualmente descriptivo, partindo da posição horisontal dos peixes, typo o mais imperfeito dos vertebrados, chegou ao rei da creação—o homem—ultima expressão da perfeição organica, que pela sua attitude vertical, unico, póde olhar em face os seus semelhantes, contemplar o céo, e de alguma sorte entreter-se com o seu Creador.

O illustre professor bem claro deixou entrever, que suas idéas não são por certo favoraveis á transformação pantheistica, admittida por certas escolas.

O Sr. Dr. Agassiz parece conciliar, com seu espirito penetrante e delicados sentimentos, a philosophia christãa e as conquistas da sciencia.

Esta poesia é do academico Joaquim Villela:

CORAÇÃO SEM AMOR.

E' como extenso deserto
Em que não brota uma flor;
E' como um céu onde a lua
Não brilha, não tem fulgor;
E' como a lyra que estála
Só de gemidos e dor;
E' como um tumulo; é triste
Um coração sem amor!

Não sente castos palpites,
Não sente anhelos febris;
Não póde lêr os mysterios
Que a lua, á noute, nos diz;
Não póde sentir espr'anças,
Nem sonhar sonhos gentis;
Um coração que não ama
Nunca póde ser feliz!

Não póde ter harmonias
Das brisas o ciciar;
Nem os longiquos gemidos
Que solta queixoso o mar
Pódem nelle doces crenças,
Melodias acordar;
Não póde ser venturoso
Um coração sem amar!

Encanto na natureza
P'ra elle não póde haver;
Não lhe murmura saudades
Da meiga fonte o correr!
Um coração que não ama
Não póde sentir prazer,
Não póde gozar delicias,
Nem chorar, nem bem querer!

Um coração, onde a chamma,
Que um peito puro abrazou,
Uma só corda não vibra,
Um écho só não achou,
Nem febril e delirante
Uma só nota arrancou,
E' coração de descrente...
Vêde-o bem que nunca amou!

Um coração que não ama
E' como algente vulcão;
Indagai que só tem zinzas,
E brazas lá nunca estão;
Seus sentimentos são frios,
Não são sinceros; oh! não!
Os corações, que não amam,
Soffrem muito e soffrerão!

Mas um peito, onde se encontra
Fido amor, paixão real,
Tem celestes harmonias;
Tem belleza sem rival:
Tem thesouros escondidos,
E' verdadeiro, é leal;
E' bello, é puro, é divino
Como um canto angelical!

E' como um riso fagueiro
Sobre uns labios de carmin;
E' como olhar que promette
Delicias de amor sem fim;
Tantas virtudes encerra,
Quaes perfumes o jardim;
E' como o canto dos anjos
Em lyras d'ouro e marfim!

Um coração amoroso
Tem perfumes, que não tem
Nem a rosa solitaria,
Nem dos campos a cecem;
E' como a pyra, que, ardendo,
Sagrado lume contem!
E' das virtudes sacrario;
E' riso de Deos tambem!

Um coração que não ama
E' como já murcha flôr,
E' como um céo, onde a lua
Não brilha, não tem fulgor;
E' como a lyra que estala
Só de gemidos e dôr-
E' como um tumulo; é triste
Um coração sem amor!

Publica o *Siglo* de Montevidéo o seguinte:

Um amigo facilitou-nos uma carta do Rosario com datas de 24 de maio, de pessoa de credito, da qual extrahimos estes paragraphos, que dão detalhadamente o numero dos infantes que até a ultima data tinha mandado Buenos-Ayres.

São 1,600 homens, sendo um batalhão de 500 praças ao mando de major Panelo, ao qual se reuniram 21 officiaes voluntarios, todos jovens de boa posição.

Outros 500 pertencem a campanha, e serão commandados pelo coronel Esquivel, antigo chefe do general Rivera.

Os seguintes dados são exactissimos a respeito do numero de praças que contam todos os batalhões de Buenos-Ayres, que se tem dirigido para o theatro da guerra passando pelo Rosario.

1º de linha, commandante Rosetti, praças 568.
2º de linha, commandante Orma, idem 386.
3º de linha, commandante Ribas, idem 285.
Legião militar, commandante Gharlone, idem 428.
Garibaldinos, commandante Geribone, idem 380.
Legião Suzine, commandante Suzini, idem 240.
2 regimentos de artilharia, idem 500.
Total 2,787 praças.
Peças de artilharia 22.

O corpo de artilharia que sahio no *Hercules* constava de 160 praças com 12 peças.

Na capital do mundo catholico celebra-se a adoração da Cruz, na sexta feira da Paixão pela maneira seguinte:

No fim da missa dos presantificados um cardeal pega na imagem do Santo Christo, que está coberta com um véo de côr negra, volta-se para o povo e descobrindo-a diz—*Ecce lignum crucio*!

Então o papa prostra-se em terra e faz a adoração com as mãos postas.

Antes de levantar-se e de ir para o seu lugar, o santo padre lança em uma bacia de prata dourada uma bolsa de seda rôxa com escudos de ouro.

Em quanto isto se passa, o côro canta os celebres improperios da Palestina, o *Agios o Théos*, e as mais orações do rito.

Depois os cardeaes vão a dous e dous pela ordem da sua antiguidade adorar a cruz, e antes de se levantarem depositam na mesma bacia de prata, que se acha ao lado da imagem, um escudo de ouro.

O imperador Napoleão III, segundo conta um jornal francez, occupa em Compiégue o quarto em que Luiz XV assignou em 7 de agosto de 1764, o primeiro tratado para a cessão da Corsega á França.

A republica de Genova não pôde subjugar os Corsos; depois de tres revoltas com pequenos intervallos, vendeu á França o direito que ella tinha á ilha.

Era então ministro de Luiz XV o duque de Choisen.

Napoleão III, pois, occupa em Compiégue o quarto, onde se firmou o seu direito á nacionalidade franceza.

Em Nagpur, India, existe um homem gigante.

Tem de altura sete pés e quatro pollegadas, e braços compridos e robustos, quatro vezes mais de que o braço ordinario.

Um padre perguntou um dia a um roceiro se Jesus Christo era Deos como seu divino pai:

— Não por ora, respondeu elle, mas por morte do pai é natural que elle herde o titulo.

Alaim Chartier, poeta celebre do seculo XV, e que assistio aos reinados de Carlos V, VI, VII e Luiz XI, estando um dia adormecido sobre uma cadeira, vio-o Margarida d'Escossia, mulher do delphim de França (depois Luiz XI), e inclinando-se para elle, deu-lhe um beijo.

Chartier era feio, já entrado em annos,; o beijo não foi dado ás escondidas, e então já se vê que havia de ser censurado esse acto polos cavalleiros e damas que acompanhavam a princeza.

Que lhes havia elle de responder?

— Que se não deviam admirar, porque não havia beijado o homem, que de mais a mais era feio; mas os labios de que tinham sahido tantas palavras douradas.

Os homens são geralmente injustos attribuindo ás mulheres uma vaidade excessiva, o bello sexo em toda a escala social tem sempre dado provas exuberantes de saber sacrificar as suas vaidades aos sentimentos do coração.

Deu-se ha poucos dias um caso que revela toda a delicadeza de sentir, de que é susceptivel a mulher.

Um serralheiro bem comportado tinha-se agradado de uma rapariga muito modesta e que havia recebido excellente educação.

Ajustou-se o casamento e no dia aprazado compareceram os noivos na igreja.

Quando se lavrou o assentamento competente o serralheiro, que não sabia ler nem escrever, assignou de cruz.

A noiva affectou que nem sabia pegar na penna e tambem assignou de cruz.

Estranhou a madrinha que a sua afilhada, para cuja educação ella tinha concorrido, désse uma prova publica de ignorancia, que não era verdadeira.

A noiva respondeu que não queria humilhar seu marido, e que desde o dia seguinte trataria de fazer com que elle soubesse ler e escrever.

Não é um acto heroico, mas é um bonito rasgo de delicadeza e dedicação.

Um dos mais civilisados representantes do congresso da Assumpção, honrado com a privança do glorioso marechal Lopez, contratou comnosco, mediante alguns patacos de gratificação mensal, mandar-nos cópias da correspondencia de seu poderoso senhor com o anjo decahido.

Em desempenho do contrato, recebemos d'aquelle nosso agente assalariado a seguinte missiva, cuja leitura recommendamos á curiosidade de quem nos lê por dinheiro e de graça, com licença do estimavel Sr. Sanches Monteiro, do Gymnasio.

Estado do Paraguay. Assumpção em 2 de maio de 1865.

Inflammadissimo compadre Satanaz. Estou em caminho da realeza, e já com os pés no quinto degrão do throno, alvo que miro com os olhos da lima e a que atiro com superioridade minha em relação aos brutos de meus dominios.

Para mostrar aos paizes monarchicos que não são elles os unicos que podem ornar de crachás e de fitas as fardas, as togas e as casacas de suas notabilidades como as de muitos subditos de nações amigas, institui a ordem do Merito; do merito, compadre, palavra que por si só mostra de quanto é capaz meu bestunto.

Já promulguei o respectivo regulamento; e como o compadre está perfeitamente no caso de ser condecorado com o primeiro grão da ordem, remetto-lhe as insignias, que por sua causa denominei grande cordão, e não—grão páo atravessado de outro—para não faze-lo pinotear, estortegar-se e espumar de desesperação, como sei que lhe acontece quando algum imprudente lhe falla no rude madeiro, em que expirou o filho de Maria entre Gemas e Dimas, vulgo bom e máo ladrão, dos quaes sabemos a historia.

As nossas estreitas relações, os conselhos que me tem dado; o immenso ascendente, que sobre mim exerce; e os numerosos serviços, que ha prestado a causa do meu engrandecimento, fundaram o seu direito ao grão elevado, em que o colloco na minha ordem.

Depois do compadre, porém menos graduados (está bem visto) condecorei o *magnanimo* Rosas, ex-dictador da confederação, tão ingrata com elle; modesto barrigudo que, podendo deixa-la a tocar matinas, apenas roubou-lhe uns miseraveis dez milhões de patacões de prata sem liga e ao rei de Benin, por ser essa potencia, depois do Paraguay, o unico lugar do mundo, aonde actualmente se fazem sacrificios humanos.

Pretendo tambem nomear commendadores os Orientaes Aguirre, Susviela, Juanicó, Lança Secca, Servando Gomes, Lamas, Munhoz e Apparicio, para fazer figas a Flôres e a Mitre, aos quaes protesto *desinflorecer* e *desmitrar* dentro em pouco tempo.

Tenho em vistas despachar muitos cavalleiros da ordem; mas é de meu dever ainda obsequiar o compadre e por isso lhe peço que me mande uma relação dos doentes, trasgos e titeres seus, que mais importancia tiverem no reino das trevas.

O compadre não repare na limitação da offerta. Principe e commandante de tantas legiões de demonios, é para mim o objecto da maior veneração. Nem o autor da *Sorciere* o respeita tanto.

Continue-me com os seus bons officios, e prepare-me a mais ardente das suas caldeiras para quando tiver de descer aos seus estados, o que talvez seja mais breve do que o compadre pensa.

Sou, como não deve duvidar, do poderosissimo compadre

Compadre e amigo muito obrigado respeitador
D. Solano Lopez, quasi-rei.

A bibliotheca do Vaticano foi fundada pelo papa Sixto V, como o recorda o quadro que se acha a direita ao entrar nella.

Naquellas paredes apparece expressado o pensamento do fundador, o qual desejava tão ardentemente levar a cabo a sua resolução que concedeu sómente um anno para que tivesse effeito.

Quando lhe manifestavam que era muito pouco tempo para a ornamentação do salão e lhe declaravam os inconvenientes que resultariam disto, respondia.

— Trabalhai, trabalhai depressa, porque depois de mim poderão nascer novas idéas e transtornar os meus planos, e por isso quero que elles sejam realisados a minha vista.

A bibliotheca vaticana tem a figura de um T, verdadeira fórma de cruz; a linha vertical tem duas lateraes, separadas por seis pilares macissos que sustentam as arcadas das abobadas.

A' direita, a esquerda e no centro da sala, ha armarios fechados, de seis pés de altura proximamente, em que se guardam os manuscriptos preciosos.

Na parte superior ha pinturas a fresco, que recordam os fastos memoraveis da sabedoria divina e humana, emquanto que a abobada representa os primeiros successos da vida de Sixto V.

Entre os pilares do centro acham-se os presentes mais magnificos feitos aos pontifices, sendo dos mais ricos um crucifixo de ouro e malachites, dado pelo imperador da Russia, e alguns formosos vaso de Sevres.

Os dous pernagens principaes da bibliotheca são Adão e Jesus Christo.

Proximo da porta da entrada, no meio dos quadros e fazendo frente aos pilares, encontra-se a imagem do nosso primeiro pai com a seguinte inscripção em latim:

Adão, instruido por Deos, inventor das sciencias e das lettras.

Na outra extremidade do salão está a imagem de Chisto, sentado, com as mãos estendidas em gesto de abençoar e com o Evangelho aberto sobre os joelhos.

Alli se leem as palavras Alpha e Omega, *principium et finis*, e por baixo dos pés do Salvador a seguinte inscripção:

Jesus Christo, doutor supremo, autor da doutrina celeste.

Detraz do Christo e a sua direita, está o papa em pé com a cruz pastoral, e a sua esquerda o imperador, tambem de pé, com a espada na mão; por baixo de uns e de outros se leem estas palavras:

O papa vigario de Jesus Christo; e o imperador defensor da igreja.

Nos arcos lateraes estão pintadas figuras symbolicas e uma dellas diz:

Credo; fiat.

No centro, sobre as quatro frentes dos pilares estão as imagens dos inventores das escripturas locaes; na parede da direita apparecem as actas dos concilios ecumenicos; na da esquerda a fundação das grandes bibliotecas de todos os paizes.

Em torno dos pilares do centro ha maximas da Escriptura, que recordam a utilidade e bom uso das siencias; eis aqui algumas:

Quero que saibaes o que é bem.

O impio ignora a sciencia.

A sciencia desvanece, a caridade edifica.

O que tiver necessidade de instrucção, peça-a a Deos.

O homem prudente é animoso; o homem sabio é forte.

Na alma do malvado não se encontra a sabedoria.

E' necessario sobriedade na sciencia.

Os inventores da Escriptura teem a sua frente os filhos de Seth, que escrevem em duas columnas os cantares celestes.

Veem logo Moysés, inventor da Escriptura antiga.

Abraham, inventor da syrica e chaldaica.

Esdras, da hebraica.

Mercurio escreve para os egypcios as lettras sagradas.

A rainha Isis, inventora da escriptura egypcia.

Phenix, Cadmo, Cecrope, Lino, Pythagoras, Epicharmo, Palamedes, Simonidas, Evandro, o imperador Claudio, Carmenta, Desmarattes, Ulphilau, S. Cyrillo, com a indicação de tudo o que fizeram em favor da escriptura dos diversos povos.

Na parede lateral da esquerda existem formosos frescos que recordam a fundação das grandes bibliotheccas e os serviços que os seus fundadores prestaram a humanidade.

Desde logo apparece a bibliotheca hebraica em que se vê Moysés, confiando os livros santos aos levitas que os encerram no tabernaculo.

Depois Esdras, sacerdote e escriba restabelecendo a bibliotheca dos padres.

Veem em seguida a bibliotheca babylonica, em que Daniel e seus companheiros aprendem a lingua e a sciencia dos chaldeus: a bibliotheca atheniense em que Pisistrato foi fundador de uma primeira bibliotheca publica entre os gregos, e em que Seleuco restituia a bibliotheca arrebatada por Xerxes.

Seguem depois:

A bibliotheca alexandrina.

A bibliotheca romana.

A bibliotheca de Jerusalém.

A bibliotheca de Cesaréa.

Finalmente, a bibliotheca apostolica, confiada por S. Pedro ao cuidado da igreja romana.

Os frescos em que se perpetuam aquelles importantes successos, acham-se adornados com inscripções que explicam as instrucções que honraram o genio do homem durante o decurso dos seculos.

Em frente, na parede da direita desenvolvem-se as actas dos concilios.

O que mais excita a admiração naquella pagina monumental é a constante alliança do sacerdocio e do imperio.

Em todos os concilios o papa e o imperador estão nomeados na inscripção e representados nos frescos.

O papa, rodeado dos bispos, pronuncia o decreto.

O imperador, ora sentado no seu throno com o sceptro na mão, ora n'um escabello com a espada nua, está disposto á sua execução, que ás vezes é assumpto de um quadro especial.

A serie começa no primeiro concilio de Nicea, por esta forma, sendo a seguinte: a inscripção.

Sendo S. Silvestre papa e Constantino imperador, o Christo de Deos é declarado substancial com o padre e condemnada a impiedade dos arianos.

Ao lado deste quadro vê-se outro com esse distico:

Conforme ao decreto deste concilio, Constantino faz quemar os livros dos arianos.

A inscripção da sala central que enlaça os braços lateraes no salão da entrada diz:

Sendo papa Alexandre II, e imperador Henrique I, os costumes dos leigos e dos clerigos devolveram á sua primitiva pureza.

Outros quadros recordam as hostilidades de alguns imperadores contra a igreja e a autoridade espiritual do vigario de Christo.

Os braços lateraes offerecem igual espirito de illustração.

Alli se encontram Platão, Aristoteles, Theophrasto, Eschynes, Herodoto, Seneca, Persio, Sallustio, Horacio, Cicero, Socrates, Pythagoras, Solon, Apuleio, Catão, Cesar.

Grandes quadros recordam os serviços que ás sciencias devem a Polion, Trajano, Luculo, Mathias Corvino, rei de Hungria, etc., etc., fazendo frente aos que indicam os favores que prestaram Nicoláo II, Sixto IV e Paulo V.

As ultimas salas lateraes contam a vida e soffrimentos de Pio VI e Pio VII e a entrada triumphal dos sagrados pontifices pela porta do povo.

Pio VI tornou a entrar como martyr, cujas reliquias se veneram, Pio VII como vigario glorioso de Jesus Christo no meio das enthusiasticas acclamações dos romanos.

Eis um facto tristemente singular, cuja narração encontramos n'um jornal estrangeiro:

Ha cerca de doze annos foi assassinado e roubado, sem que indicio algum se podesse descobrir do assassino, um negociante de gado da Silesia.

Um anno depois do crime, uma filha da victima casou com um cortador.

Ultimamente, esta descobrio entre os objectos pertencentes a seu marido uma bolsa bordada a prata que ella tinha feito para seu pai e que desapparecera depois do assassinato.

Um horrivel suspeita lhe perpassou pelo espirito; teve a coragem de exprimir aquelle que era o objecto d'ella, e havendo colhido declarações completas, a infeliz mulher vio-se forçada a ser ella propria a entregar a justiça o assassino de seu pai, que não era outro senão seu marido.

A alma religiosa, diz um autor, atravessa serenamente a carreira da vida entre e esperança e a resignação.

A primeira enflora, perfuma e encanta-lhe a viagem.

A segunda fortifica-a contra as asperezas do caminho, e preserva a das quedas, a que o desespero a queira levar.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO